

À CUSTA DO TRABALHADOR isso nunca

APÓS aquele Congresso Internacional de Trabalhadores em Julho de 1889, o dia 1.º de Maio passou a ser a festa mundial do trabalho. Havia inicialmente uma pretensão justa — as oito horas diárias de trabalho —, mas logo a jornada provocou conflitos e discórdias. Era um movimento revolucionário a que faltava um espírito renovador. E quando falta o espírito instaurador duma verdadeira ordem humana, todas as revoluções começam pela subversão para acabarem na anarquia. Tudo é velho quando o espírito não mudou.

Já ninguém, na civilização ocidental, rotulará o trabalho como ofício indigno dum cidadão livre, tal como o fizeram, na Antiguidade, Platão ou Cícero, por exemplo. Mas a nobreza do trabalho, a dignidade do trabalhador e as suas respectivas relações económicas e humanas num plano de justiça,

tudo depende duma concepção verdadeira e integral do homem e da vida.

Os sistemas económico-sociais dos últimos tempos atribuíram ao trabalho um puro valor económico, apenas regulado por uma organização racional ou técnica, para a qual o trabalhador já não é uma pessoa — sujeito, mas um indivíduo — objecto do mesmo trabalho. Quer dizer: o homem é apenas instrumento de produção e a actividade do produtor passa a ter somente o valor económico da obra produzida.

Se o capitalismo liberal desumanizou o trabalho reduzindo-o a vulgar mercadoria, o comunismo totalitário divinizou-o, mas deixando o trabalhador escravizado, como peça minúscula da engrenagem política.

Num movimento intelectual dialéctico, Marx, para libertar o operário duma condição social, nem sempre justa, suprimiu o capital e proclamou que o tra-

balho não pode ser um meio mas um fim. Mas se o trabalho desinteressado se guinda a finalidade, essência do próprio homem; se o trabalho humano vale apenas enquanto tecnicamente produtivo, o homem fica reduzido a mero instrumento da única «máquina» impessoal, que é a organização das forças produtivas bem utilizadas tecnicamente para a produção social.

Mas será isto o enobrecimento do trabalho e a salvação social do trabalhador?

Marx, para salvar o operário do papão do capitalismo liberal, acabou por escravizá-lo ao monstro devorador do colectivismo.

Urge organizar o trabalho para que a produção seja sempre mais e melhor — mas nunca à custa de um trabalhador sequer. Urge, por isso, que o em-

Continua na página 5

NA próxima terça-feira, dia 3 de Maio, ocorre o aniversário natalício de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo da nossa Diocese de Aveiro.

Em 2 de Fevereiro de 1953, dia da festa da Purificação de Nossa Senhora, o Ex.^{mo} Prelado escreveu estas palavras: «Na hora em que sou chamado pela Santa Igreja a assumir as graves responsabilidades de Bispo, dilata-se a minha alma sacerdotal em anseios frementes de lutar, como bom soldado de Cristo, pela elevação espiritual da Grei do Senhor que labuta na ridente Diocese Aveirensis».

Passados sete anos, nós todos podemos dar testemunho de como Sua Excelência Reverendíssima tem sido fiel ao lema que escolheu para o brasão das suas armas. Não há trabalho que não aceite, nem sacrifício que não faça, nem luta que não sustente para que a família diocesana possa vir a formar uma autêntica comunidade cristã.

O ilustre Bispo de Aveiro multiplica a sua presença de Pastor e o seu verbo de Apóstolo, — e está em toda a parte onde é preciso deixar um conforto, um auxílio e um estímulo, onde é preciso também dizer, com firmeza, uma palavra de ordem.

Neste momento, Sua Excelência dirige-se a todos os aveirenses, pedindo-lhes que o ajudem nas importantes tarefas que traz nas mãos, de forma especial o Seminário de Calvão e o Colégio Diocesano. E' o património da nossa Igreja que deseja enriquecer. E' a formação humana e cristã, autenticamente católica, das gerações novas, que tanto preocupam o seu espírito e solicitam o seu labor apostólico.

«Correio do Vouga», obreiro humilde da mesma causa, soldado pronto para a mesma batalha, renova os cumprimentos do seu respeito e reafirma o seu propósito de bem servir a Igreja e a Diocese, sob o mandato do ilustre Prelado.

Alvorada

OS braços do trabalhador ergueram-se ao jeito criador da mão de Deus. Tocaram a terra virgem da selva brasileira e esta abriu-se num relâmpago para a luz da História numa cidade que é um monumento de trabalho e um milagre de aventura.

Alvorada se chama o palácio presidencial da nova capital brasileira. Mas Alvorada é, na hora que passa, Brasília — todo o Brasil.

Erguida no planalto central do País que tem as dimensões da secular Europa, Brasília ficará na História do Brasil como um marco miliário do progresso na Economia, nas Artes, na Civilização do Mundo!

Há mais de dois séculos, particularmente desde 1789, que, através de abundantes e intermináveis debates, era estudado o ingente problema da mudança da capital.

Tratava-se de, rasgando a selva prenhada de riquezas inexploradas, descobrir o Brasil aos brasileiros.

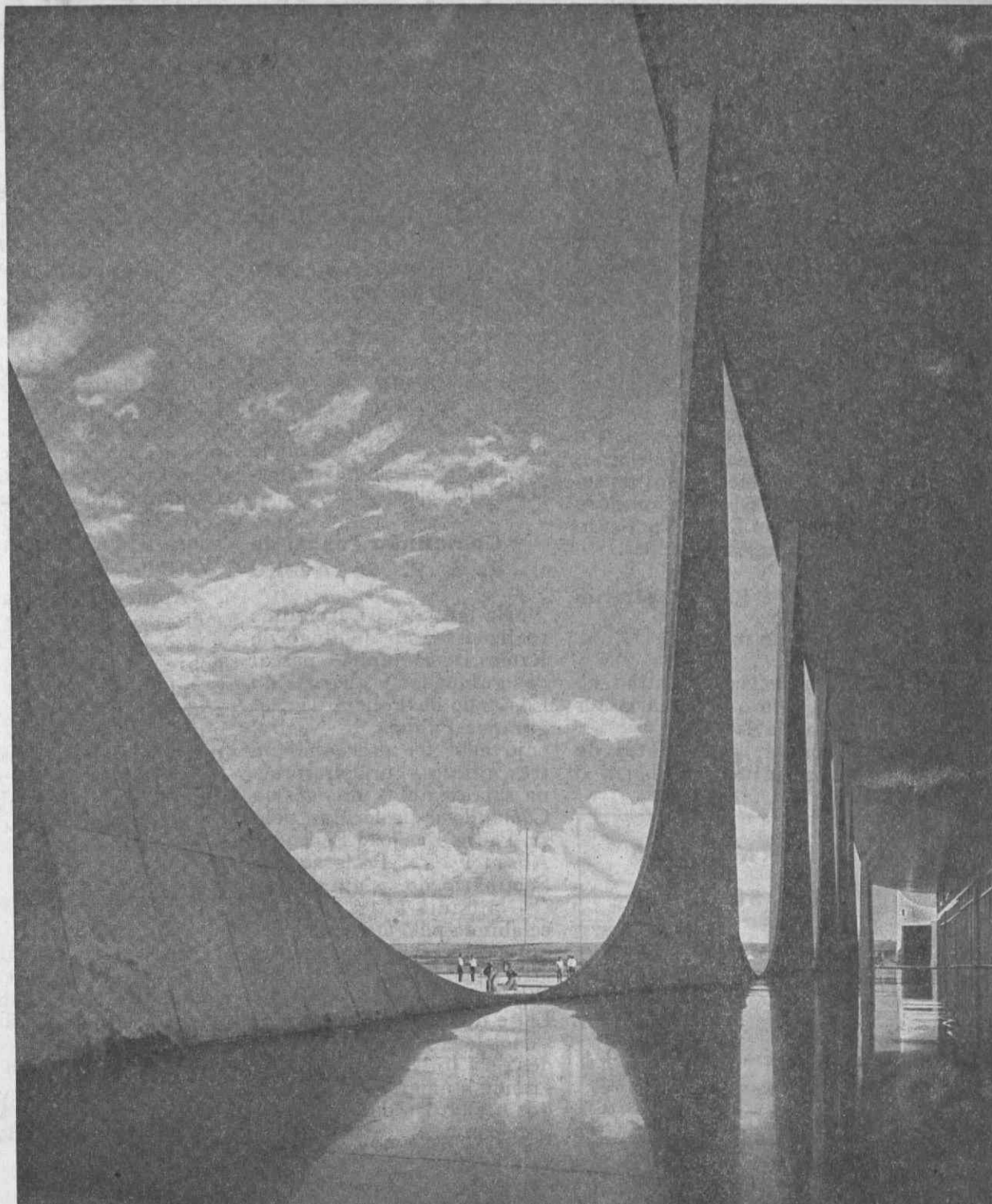
Brasília, monumento portentoso, ergueu-se sob o signo da Cruz, daquela mesma Cruz que, de terras de Santa Maria, Cabral levou a iluminar, em 1500, as paragens de Porto Seguro.

Brasília ergueu-se! «Audácia, Energia, Confiança!» — foi a legenda que lhe deu Malraux! Audácia, Energia, Confiança! — será a legenda que lhe dará a História.

«Sacudi o Brasil de norte a sul! — disse o seu audacioso Presidente, Juscelino Kubitschek. E o gigante acordou». «Capital da Esperança» — se chamou à nova capital brasileira. «Palácio da Alvorada» — se chama a sua nova residência presidencial.

Mas de Esperança, de Alvorada é, na hora que passa, toda a Brasília — todo o Brasil!

PALÁCIO DA ALVORADA — BRASÍLIA ▶





Concurso Pecuário

A Câmara Municipal de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, realiza amanhã nesta cidade o XXII Concurso Exposição Pecuária, com o qual visa estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

No certame serão expostos animais das espécies cavalar, bovina e suína, distribuindo-se os prémios aos proprietários que, em cada grupo, apresentem exemplares que mais se distingam pelo seu valor morfo-funcional.

Concorrem com subsídios pecuniários as seguintes entidades: Câmara Municipal de Aveiro, 5.000\$00; Direcção Geral dos Serviços Pecuários, 5.000\$00; Junta Nacional dos Produtos Pecuários, 2.000\$00; Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, 3.000\$00; Martins e Rebelo, 5.000\$00; Sociedade de Produtos Lácteos (Nestlé), 3.000\$00; Lactifínios de Aveiro, Ld.ª, 2.000\$00; Nunes Rodrigues e C.ª Ld.ª, 2.000\$00; Lactifínios de Azemeis, Ld.ª, 2.000\$00.

Os animais inscritos devem ser apresentados no recinto da Feira do Cabouco até às 14 horas de amanhã.

Café no Rossio

A Câmara Municipal adjudicou a uma firma local a exploração, durante o verão, de um café e esplanada no Rossio, sendo utilizadas para o efeito as mesmas instalações que funcionaram com restaurante no recinto da Exposição Industrial do Distrito, por ocasião das festas milenárias.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 20, com destino ao Porto, saiu o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 21, procedentes de Lisboa, entraram a barra o

navio-tanque «Cláudia», com 770 toneladas de gasolina pesada, e o rebocador «Monsanto», e saiu para Casa Branca, com 203 toneladas de madeira, o navio-motor «São Silveiras».

Em 22, com destino a Lisboa, saíram o navio-tanque «Cláudia» e o rebocador «Monsanto».

Em 26, procedente da Figueira da Foz, demandou a barra o rebocador «Foz do Vouga».

Concurso de Filarmonias e Bandas de Música Cívica

Exibiram-se na cidade do Porto, nos dias 24 e 26, nas provas da segunda eliminatória do concurso promovido pela F. N. A. T., entre outras as seguintes bandas do nosso distrito: Fermentelense Velha, Amizade, Vista Alegre, Vale de Cambra e Artística do Pejão.

Aveiro na Imprensa

O jornalista visense Gilberto de Carvalho publicou no «Jornal de Notícias», do Porto, um valioso artigo sobre a crescente progressividade de Aveiro.

— O nosso ilustre conterrâneo e querido amigo sr. Dr. Mário Duarte, Encarregado de Negócios de Portugal em Santiago do Chile, publicou um interessante artigo no último número da revista «Zig-Zag» com o título «Aveiro, la Venecia de Portugal». O artigo vem ilustrado com três magníficas fotografias.

Comunhão Pascal da P. S. P. de Aveiro

Na igreja das Carmelitas realizou-se, no domingo de Ramos, a comunhão pascal dos graduados e guardas do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, cujo acto foi precedido de três práticas preparatórias na sala de aulas do mesmo Comando e proferidas pelo sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Professor do Seminário de Santa Joana.

Na Santa Missa, que foi celebrada pelo mesmo sacerdote, estiveram presentes os srs. Comandante Distrital, Capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida, e Comissário, José Adelino Fernandes da Silva, bem como grande número de graduados e guardas daquela Corporação.

Dr. José Calejo

O Juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro, sr. Dr. José Enes Calejo, foi há pouco colocado no exercício de idênticas funções no Porto. O distinto magistrado parte hoje para aquela cidade, depois de uma permanência de cinco anos e meio entre nós. Aqui, impôs-se sempre, tanto pela sua competência profissional como pelo seu trato afável, conquistando assim numerosos amigos e admiradores. São muitas, por isso, as saudades que deixa, como são muitas também as saudades que leva.

Ao sr. Dr. José Calejo e a sua esposa o «Correio do Vouga» deseja as maiores prosperidades e felicidades pessoais e agradece pendoradamente os cumprimentos de despedida que se dignaram apresentar neste Redacção.

Exposição de Mário Silva

No salão nobre do Teatro Aveirense, abriu no dia 16 de Abril uma exposição de pintura do artista Mário Silva, meritíssimo Director do Museu Machado de Castro, de Coimbra.

Os inúmeros trabalhos, das mais diversas expressões plásticas, têm originado no numeroso público aveirense que os visitou um interesse de reacções apaixonadas, sinal de que alguma coisa de novo foi agora exposta ao público de Aveiro.

Edifícios Públicos

Continuam em bom ritmo os trabalhos de construção dos edificios destinados ao Palácio da Justiça, na Praça do Marquês de Pombal, e ao Liceu Feminino, na Praça da República.

Concerto de Piano

Conforme anunciamos devidamente, realizou-se, na passada segunda-feira, por iniciativa dos Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa e sob o patrocínio da Comissão de Cultura da Câmara Municipal, um concerto de piano pelo consagrado pianista americano Warren Rich.

Apraz-nos registar o numeroso público que enchia quase literalmente o salão nobre do Teatro Aveirense e que escutou, com sumo agrado, todos os trechos musicais, que foram oportunamente comentados pelo sr. João Artur Trindade Salgueiro, membro da Comissão de Cultura da Câmara Municipal.

Igreja da Vera-Cruz

Realiza-se amanhã, na igreja paroquial, a festa em honra de Nossa Senhora da Luz: às 11 horas, Missa solene e exposição do Santíssimo Sacramento no trono; às 17, terço, sermão e bênção, seguindo-se a bênção, e a entronização da nova

imagem de Nossa Senhora de Fátima.

— A devoção do Mês de Maria será às 21,30 horas nos dias de semana e às 18 horas nos domingos.

— No dia 31 haverá as seguintes cerimónias: 18,30 horas, Missa solene; 21,30, Procissão de Velas com a nova imagem de Nossa Senhora.

Centro de Estudos Político-Sociais

Na quarta-feira à noite, o sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, Subdelegado da M. P. em São João da Madeira, proferiu uma conferência no Centro de Estudos Político-Sociais da L. P., subordinada ao tema «O conflito entre a qualidade e a quantidade no progresso moderno. Como restabelecer o equilíbrio para se vencer a crise do Espírito?»

★

No salão nobre do Grémio do Comércio, o Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro vai realizar no próximo dia 4 de Maio uma sessão cinematográfica cultural sobre arte religiosa.

Feira de Março

Realizou-se no passado domingo, com grande concorrência de público, o tradicional concurso dos barcos moliceiros, estando presentes as autoridades locais. O sr. Presidente da Câmara fez-se representar pelo Vereador sr. Eng. Alberto Branco Lopes. Assistiu o Chefe do Departamento Marítimo dos Portos do Douro e Leixões, sr. Comandante Carlos Pinto Basto Carreira, antigo Comandante do Porto de Aveiro.

Os quatro prémios, res-

pectivamente de 500, 400, 300 e 200\$00, foram atribuídos aos barcos dos arrais Joaquim Maria da Silva, Celestino Teles Rebelo, Domingos Luís Rendeiro e António Maria da Silva.

★

O Comando da P. S. P. de Aveiro promoveu um festival no recinto da Feira, em benefício das suas obras sociais. Do programa fez parte um concerto pela Banda da P. S. P. do Porto, que muito agradou.

★

O encerramento da Feira de Março foi adiado para amanhã, havendo à noite um programa festivo, com a exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira e fogo de artifício.

Gráfica do Vouga

O pessoal da «Gráfica do Vouga» tem hoje a sua festa anual de confraternização, comemorando assim o dia de S. José Operário, que ocorre amanhã.

Às 11 horas haverá Missa na igreja de Jesus, celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro, assistindo os empregados e operários, tanto dos escritórios como das oficinas e da livraria.

À tarde, nas «Florinhas do Vouga», com a presença do Venerando Prelado e de outras pessoas, todos se reunirão em alegre convívio, sendo servida uma merenda.

Exposição de Arte Sacra Moderna

ABRIU ontem à noite, no Museu Regional, a anunciada exposição de arte sacra moderna, promovida pelo Movimento de Renovação da Arte Religiosa com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e a colaboração da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro e da Comissão Diocesana de Arte Sacra.

Com esta notícia, que não podemos dar hoje mais extensa, queremos apenas chamar para o facto a atenção de todos os aveirenses, de todos quantos se interessam e preocupam com assuntos e problemas de arte sacra. Lembramos aos sacerdotes que não deixem de visitar e estudar a exposição. Trata-se, na verdade, de uma iniciativa séria, digna de todo o louvor e apreço, cujo objectivo é mostrar alguma coisa do que no nosso país se tem feito, nos últimos anos, para pôr ao serviço do culto litúrgico uma arte digna dessa nobre função.

As obras seleccionadas não pretendem os organizadores dar o valor de modelo. Pelo contrário, reconhecendo as inúmeras limitações de muitas delas, apresentam-nas simplesmente como testemunho de um esforço e desejo que, ao mesmo tempo, sejam penhor do florescimento em Portugal de uma nova Arte de Igreja.

Dando à exposição o complemento de alguns painéis de carácter didático e documental, tiveram eles a intenção, não de dogmatizar ou fixar doutrina, mas de apontar as linhas de força de uma verdadeira renovação que apenas o será na medida em que os cristãos dos nossos dias nela se sintam co-responsáveis.

A exposição está dividida em diversas secções: arquitectura sacra, o altar, a pintura sacra, a imagem na igreja, ourivesaria sacra e a veste sagrada.

Ontem, após o acto inaugural, proferiu uma conferência o sr. Dr. Flório de Vasconcelos, subordinada ao tema «Justificação de uma Arte Moderna na Igreja». O Arquitecto Padre João de Almeida realizará uma palestra, acompanhada de projecções, sobre «Arquitectura Religiosa Moderna», no dia 4 de Maio, às 21,30 horas. No dia 13 de Maio, no mesmo local e à mesma hora, falará Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, sobre «Sentido Comunitário na Arte Sacra».

A exposição, que estará patente ao público até 14 de Maio, e não até ao dia 7, como foi primeiramente anunciado, poderá ser visitada todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 10 às 18 e das 21 às 23 horas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	M O U R A
Domingo . . .	C E N T R A L
Segunda-feira . . .	M O D E R N A
Terça-feira . . .	A L I A
Quarta-feira . . .	C A L A D O
Quinta-feira . . .	A V E I R E N S E
Sexta-feira . . .	S A Ú D E

Correio

DO

Fougua

DESSPORTIVO

Secção dirigida por

MANUEL DE CASTRO e JOSÉ NAIA

OS CLUBES DE AVEIRO

nosso jornal, sempre atento a tudo quanto diga respeito aos interesses regionalistas e muito especialmente aos da cidade de Aveiro, quer sejam eles de natureza económica, cultural ou desportiva, inicia hoje a publicação duma breve resenha das actividades dos clubes desportivos, recreativos e culturais de Aveiro, certo de que a iniciativa terá plena aceitação, pois trata-se de levar ao conhecimento dos seus leitores a vida das colectividades da nossa terra, que, para muitos, é totalmente desconhecida. Todas elas necessitam do nosso carinho e apoio.

Assim, e para fugir à regra cronológica da antiguidade — porque às vezes os últimos são os primeiros — inserimos no número de hoje um breve historial do nível e prestigioso Sporting C. de Aveiro, colectividade que os aveirenses muito estimam e admiram, não só pelas altas qualidades das pessoas que a dirigem, como também pelas magníficas e arrojadas iniciativas já levadas a cabo, no seu ainda diminuto tempo de existência.



Teatro Aveirense, a Semana de Vela da Ria de Aveiro e muitas outras que afirmam a vitalidade do clube e o espírito dinâmico e altamente empreendedor dos seus dirigentes.

No ano que decorre o Sporting Clube de Aveiro pensa promover a vinda à nossa cidade das equipas de futebol do Sporting-sede e do Sporting da Covilhã, realizará o seu 2.º Sarau Ginástico e efectuará uma prova de motonáutica na praia da Costa Nova, integrada no Grande Prémio de Portugal.

Tem o clube em actividade cerca de 180 atletas repartidos pelas três secções: ginástica, vela e atletismo.

No que respeita à primeira destas modalidades, é desejo do clube

Continua na página 6

PROBLEMA VELHO... SEMPRE NOVO

Desde que o Desporto deixa de constituir um espectáculo meramente recreativo e cultural, para se tornar numa manifestação de paixões desabridas e desde que o público se deixa arrastar pela cegueira do triunfo, o Desporto perde toda a sua maravilhosa finalidade, deixa de ser a escola de virtudes que os «visionários» querem que seja.

O problema já não é novo, mas o mal agrava-se cada vez mais, não se vislumbrando terapêutica eficaz para sarar a chaga aberta no coração das multidões.

Que se deseje que o seu clube vença o antagonista, que se enrouqueçam as gargantas a incitar os seus favoritos, mas que se não passe disto, porque tudo o mais é exagero...

O caso passou-se em Espanha, na grande capital da Catalunha, na obreira Barcelona. Mas o que se lá passou verifica-se, infelizmente, em todas as partes do mundo... e até na nossa terra!

Jogavam o Barcelona e o Real Madrid, dois colossos do futebol terrestre, uma partida importante para uma competição em que o clube de D. Santiago de Bernabéu é rei e senhor.

A dirigir a partida estava em campo o muito respeitado e respeitável Mr. Ellis, o fleumático e competente juiz de campo britânico. Duzentos e quarenta mil olhos seguiam as evoluções de cada jogador e as andanças da mágica «pelota».

O Real de Madrid marca um golo. O público puxa ainda mais pelo seu Barça. Mas a companhia merengue estava em noite de inspiração irresistível. Surgem o segundo e terceiro golos. E os incitamentos transformam-se em apupos, para os atletas barcelonistas.

Finda o jogo. Os madrilenos que ainda há pouco tempo foram no mesmo campo assobiados, são agora aplaudidos por um público que não se lhes rende maravilhado pela exibição portentosa, mas somente para vexar os seus ídolos.

E o árbitro, que até ao 2-0 fora apupado, recolhe às cabines sob uma trovoadas de aplausos.

E os homens da camisola azul-grená, vergados ao peso duma derrota estrondosa, entontecidos pelas fintas e evoluções vitoriosas dos adversários, ficam perplexos com a atitude do público, daquele público que há quinze dias, pasmai senhores!, os levou em triunfo e que proclamou, loucamente, os seus nomes.

E Helénio Herrera, o técnico barcelonista, tem de fugir. Porquê?! Não é difícil adivinhar o motivo. Esquece-se o título ganho há duas semanas e o treinador agora é que as paga.

Sinal dos tempos... Tristes paradoxos do nosso tempo!...

PARA ONDE CAMINHAMOS?

ATLETISMO

«Léguas Nacionais»

O Sport Lisboa e Benfica, em colaboração com o bi-semanário desportivo «Record», leva este ano mais uma vez a efeito a «Léguas Nacionais».

Como de costume haverá eliminatórias em 22 e 29 de Maio e as finais distritais realizar-se-ão em 12 de Junho. A grande final com os dezoito representantes dos distritos continentais, efectuar-se-á em 3 de Julho na cidade de Coimbra.

Há grandes possibilidades, no próximo ano, de a final da prova se realizar em Aveiro.

FUTEBOL

O Campeonato Distrital da II Divisão

FOI SUSPENSO!

Da A. F. A. recebemos o seguinte comunicado:

«A Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, em sua reunião de hoje decidiu suspender o Campeonato Distrital da II Divisão, em consequência de aguardar as resoluções dos problemas em discussão, referentes à prova em causa e durante o tempo que, para o efeito, foi necessário».

Aveiro, 23 de Abril de 1960.

A Direcção da Associação de Aveiro.

Encontro particular

VISTA ALEGRE, 2 BEIRA MAR, 3

No intuito de manter em actividade a sua principal equipa de futebol, o Beira Mar deslocou-se no passado domingo à Vista Alegre, para disputar com a equipa local um desafio amigável.

Presenciada por muito público, a partida não fugiria das características dos encontros particulares, se não fosse a excelente réplica oferecida pela equipa da Vista Alegre, bem diferente em estilo e concepção de jogo, daquela que viramos no Campeonato Distrital.

Os aveirenses voltaram a demonstrar claramente que o bom período da equipa já passou. Cada um procura fazer por si, o que até há pouco tempo era feito por todos. E então no capítulo do remate é confrangedora a carência dele. Este importante pormenor tem de ser cuidadosamente revisto, pois como está, não nos oferece garantias de uma nova época tranquila.

Arbitrou o sr. Simões da Fonte e as equipas alinharam:

VISTA ALEGRE — Balacó;

Continua na página 6

Nacional da III Divisão

Com a jornada do último domingo terminou a primeira fase do Campeonato Nacional da III Divisão.

Na segunda série da zona A classificaram-se para a fase final o Avintes e o Feirense, em representação das Associações do Porto e Aveiro, respectivamente, ambos com o mesmo número de pontos.

Esta última ronda nenhuma influência tinha para a classificação daquelas duas turmas.

A excepção do Feirense, que venceu apenas pela tangente, todos os grupos visitados derrotaram os seus adversários por resultados folgados.

Os outros grupos do nosso distrito — Pejão, Arrifanense e Ovarense — ocuparam os três últimos lugares, pela ordem que são indicados.

RESULTADOS DE DOMINGO

Pejão — Arrifanense... 3-0
Feirense — Leça... 1-0

Avintes — Ovarense... 4-1
Varzim — Académico... 5-2

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Avintes	14	8	3	3	39	31	19
Feirense	14	9	1	4	35	23	19
Varzim	14	7	3	4	32	21	17
Académico	14	5	4	5	23	21	14
Leça	14	4	5	5	24	20	13
Pejão	14	3	6	5	23	27	12
Arrifanense	14	4	3	7	16	33	11
Ovarense	14	2	3	9	10	26	7

Sorteio para a fase final

Na passada 2.ª feira, à noite, na sede da F. P. F. realizou-se o sorteio para a segunda fase final do Campeonato Nacional da III Divisão, que na Série A deu o seguinte resultado:

1.º dia
Penafiel — Gil Vicente
Feirense — Avintes
2.º dia
Gil Vicente — Feirense
Avintes — Penafiel

Continua na página 6

Feixe de NOTÍCIAS

★ Em Oliveira de Azeméis é hoje homenageado, durante um jantar de confraternização, o conhecido desportista local sr. João Carlos Gomes da Costa, que ao futebol do distrito tem dedicado grande esforço.

★ Uma comissão de jovens espanhóis, com o patrocínio das entidades oficiais, tenta construir naquela praia um Pavilhão de Desportos.

★ No domingo, em Estarreja, um grupo do Beira Mar, constituído somente por jogadores feitos no clube, venceu o Estarreja por 4-2.

★ O Sporting Clube de Aveiro adquiriu três novos barcos de vela «Moth», 11 po «campeão», para três velejadores seus.

★ O Galitos suspendeu a actividade dos seus andebolistas seniores.

★ Começaram os treinos das basquetebolistas do Beira Mar, que no domingo de manhã realizaram prometedora demonstração das suas possibilidades no popular desporto.

★ O Clube dos Galitos concorre ao Campeonato Regional de Aspirantes (atletismo) com sete atletas que disputarão provas no Porto nos próximos sábado e domingo.

★ José Porfírio, tendo como auxiliares fiscais de linha Pereira dos Santos e Simões da Fonte, dirigirá amanhã o importante encontro da III Divisão Nacional, Penafiel — Gil Vicente.

★ No domingo e em encontro particular os juniores do Agueda campeões de Aveiro, venceram igual formação da Académica por 6-0.

★ Os sangalheses Alves Barbosa, Antonino Baptista, Aquiles dos Santos e Henrique Silva farão parte da equipa nacional de ciclismo que disputará a Volta a Marrocos.

PASTORINHA deixou o Beira Mar

Obtendo um bom emprego em Lisboa, e depois de ter entrado em acordo com a direcção do Beira Mar, deixou a nossa cidade anteontem o popular defensor direito da equipa aveirense, Pastorinha.

Antes da partida leve a gentileza de nos vir apresentar cumprimentos de despedida, pedindo-nos para publicamente manifestarmos o seu agradecimento a todas as pessoas que o acarinharam na sua rápida passagem por Aveiro, e muito especialmente aos directores, técnico e colegas de equipa.

“o jogo do século”

COM o fim de angariar fundos para a aquisição dum jogador que, do Ultramar, virá directamente para o Beira Mar, realizar-se-á amanhã no Estádio Mário Duarte, à tarde, um encontro entre frequentadores dos Cafés Gato Preto e Sol d'Ouro, desta cidade.

Segundo informações dos organizadores, há todas as esperanças que o jogo seja amigável, dadas as boas relações existentes entre os contendores.

Os elementos seleccionados têm seguido uma preparação aturada, tanto física como táctica e técnica, não tendo sido permitido o uso do «cheirinho».

De fonte bem informada, sabemos que as turmas adoptarão, de início, tácticas diferentes, uma em WM e outra em diagonal, mas estamos em crer que ambas acabarão em siguezague, por não se aguentarem nas pernas.

O árbitro deslocar-se-á propositadamente do Café Trianon, para dirigir a partida.

Reina grande entusiasmo na cidade por este encontro, sendo de esperar grande afluência de público em virtude da conhecida «classe à parte» dos atletas, alguns deles grandes estrelas do domínio.

no estádio mário duarte

A' sombra dos pinheiros e perto do mar

O povo de Calvão acaba de entregar mais um importante donativo: 5.500\$00. Calvão não é uma freguesia abastada. Mas é compreensiva e generosa. E, sobretudo, tem um grande amor àquela casa. Está nos seus fundamentos muito do seu sangue. Está nas suas paredes muito do seu trabalho e sacrifício. E agora, quando o Bispo da Diocese lançou os olhos sobre o velho edifício em ruínas, o povo de Calvão responde prontamente à chamada, acorre pressuroso ao apelo e não falta com novos auxílios, arrancados talvez à magreza das bolsas mas dados com a alma a cantar.

Aparece hoje outra esmola anónima. São dois mil escudos, de uma pessoa da nossa cidade. Ninguém lhe conhece o nome, ninguém lhe sabe a história. Pode ser uma lágrima chorada junto ao leito do filho moribundo. Pode ser um gesto de saudade para os que andam longe, em terras estranhas, a ganhar o pão nosso de cada dia. Pode ser uma súplica ou um louvor agradecido. Na verdade, tudo cabe no regaço do Seminário de Calvão, que é, agora, o próprio regaço da Igreja Aveirense.

Há pessoas que, de quando em vez, fazem o caminho de Calvão. O local, que se abriga à sombra dos pinheiros e perto do mar, onde quase não chegam os ruídos do mundo, convida ao recolhimento e à meditação. Ali, a alma encontra-se no silêncio. E nasce o diálogo com Deus.

Pois que sejam muitos a ir lá — e sejam todos a trazer de lá o desejo de contribuir para uma obra que é verdadeiramente vital no momento doloroso que a Diocese atravessa perante as perspectivas da falta de clero.

Transporte	105.142\$20	D. Laura Cancela Lebre Seabra e Macedo	1.000\$00
Anónima, de Aveiro Povo de Calvão	2.000\$00		
Dr. Adriano Seabra Cancela	5.500\$00		
	500\$00		114.142\$20

Murtosa

EMPRESA DE PESCA

Murtosa, 22 — Sob a designação de *Empresa de Pesca Central da Torreira, Limitada*, acaba de ser constituída, neste concelho, uma sociedade comercial por quotas, com o fim de exercer a indústria de pesca pelo sistema de chávaga, ou outro, podendo explorar qualquer ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordarem. A actividade da pesca tem a sua sede na praia da Torreira e é grande o número de sócios que investiram capitais nesta empresa.

PESCADO

Iniciou-se ontem a actividade de pesca na praia da Torreira, com os barcos do mar, entrando em acção as respectivas campanhas. O resultado não foi mau, causando satisfação e contentamento. Este facto deu movimento nas ruas e já se ouviram os pregões das nossas vendedeiras, anunciando a sardinha e o carapau.

LUZ ELÉCTRICA

Continuamos a registar inúmeras deficiências no fornecimento de energia eléctrica aos consumidores, quando nos parece que um pouco de boa vontade e de atenção a este problema daria óptimos resultados, não só para contentamento e satisfação dos consumidores como para melhoria das condições económicas dos Serviços Municipalizados.

NOVO HOSPITAL DA MURTOSA

Toda a população deste concelho aguarda ansiosamente que se abram os caboucos para a construção do novo Hospital da Murtosa, obra em que tem posto todo o seu interesse, carinho e amor, demonstrados pelo óptimo acolhimento dispensado à subscrição pública que para tal efeito foi aberta e que teve grande repercussão no estrangeiro, entre as numerosas colónias de filhos desta terra. Esperamos ardentemente que das esteras superiores seja enviado o projecto para se iniciarem as obras.

POUSADA DA BEIRA-RIA

Dia a dia vão subindo, com grande expectativa para todos, as paredes da Pousada da Beira-Ria, no lugar do Moranzel, da praia da

Torreira. Observámos cuidadosamente o projecto da obra que ali se vai realizar e ficámos satisfeitos porque se trata de um edifício de grande arquitectura e beleza. Esperamos ansiosamente a sua conclusão, que possivelmente será no próximo ano, pois assim se poderá oferecer aos turistas, nacionais e estrangeiros, um lugar onde comodamente serão recebidos para admirar e contemplar as belezas naturais dum recanto dos mais aprazíveis de Portugal.

LAGUTROP

Loure

Constituíram-se nesta localidade dois grupos de teatro amador, denominados «Grupo de Teatro de Beneficência à Comissão de Auxílio à Caixa Escolar» e «Grupo Dramático os Azelhas».

O primeiro exibiu-se no sábado da semana passada, levando à cena o drama «As Filhas do Artista» e a hilariante comédia «As Gatas» e o segundo apresentou, no último domingo, o conhecido e apreciado drama «A Rosa do Adro» e a engraçada comédia «Por causa do clarinete».

Ambos os grupos se saíram airoso e a contento do numeroso público, sendo a interpretação razoável.

Como o teatro é um óptimo meio de cultura, apresentamos os nossos parabéns aos organizadores de tão interessantes iniciativas e incitamo-los a continuar para elevação do povo e prestígio da terra.

P. M.

Calvão

Causou muito boa impressão no povo desta freguesia, que tão generosamente tem cooperado na construção do edifício que irá servir de Seminário menor diocesano, a visita que as obras deste fizeram, no passado dia 26, os seminaristas de Teologia desta Diocese que frequentam o Seminário de Cristo Rei, nos Olivais, e bem assim os alunos de Filosofia do Seminário da Santa Joana Princesa.

Com muita demora e grande interesse, a manifestar a preocupação com que vivem os problemas da comunidade diocesana, todos os seminaristas observaram as obras que, num ritmo de construção muito acentuado, se encontram bastante adiantadas.

Secretários Diocesanos da Catequese em Fátima

Os Secretários Diocesanos da Catequese de todo o país tiveram a sua primeira reunião em Fátima, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, sendo estudados e tratados problemas do maior interesse e alcance para a formação cristã das crianças e da juventude.

Dirigiu os trabalhos o Director do Secretariado Nacional da Catequese, rev. Padre Dr. Amílcar Amaral, e esteve presente o Secretário Diocesano de Aveiro, sr. Padre José Martins Belinquete.

Presidiu à última sessão, no dia 21 à tarde, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que fez parte da Comissão Episcopal do Ensino. Sua Ex.^a Rev.^{ma} dirigiu a todos palavras de estímulo e de orientação.

Curso de Catequistas

Recomeçaram na segunda-feira passada os trabalhos do Curso de Preparação de Catequistas nesta cidade. A exposição esteve confiada ao sr. Padre João Paulo Ramos, que falou sobre «Espiritualidade do Catequista», seguindo-se o habitual estudo do tema por grupos.

Na próxima segunda-feira, dia 2, falará o rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, sobre o tema «Cristo continuado: a Igreja sociedade».

↑caminhos...→

ELA — a pobre mártir — atravessava uma das principais artérias desta cidade, arrastando atrás de si 4 dos seus 7 filhinhos, quando lhe anunciámos que um generoso benfeitor havia mandado 200\$00 para melhorar a alimentação do marido enfermo. Riram-se-lhe os olhos — como vulgarmente se diz — e aqueles lábios vimos aflorar um sorriso cuja expressão há muito lhe não conhecíamos.

E' verdade. Foi o Senhor Comendador Adelino Dias Costa, de Avanca, quem enviou aquela quantia para ajudar a crise citada nos «Caminhos de Deus». Fe-lo em sufrágio da alma de Monsenhor Costeira, de quem era muito amigo.

Após ele, veio um assinante do «Correio do Vouga», com 50\$00, e uma anónima com 20\$00. Esta teria vontade de mandar aplicar o dinheiro em amêndoas, mas desistiu da intenção por considerar que essas poucas amêndoas não satisfariam estômagos famintos. Os seus magros recursos não lhe permitem alargar-se mais, mas espera em Deus que todos aqueles a quem o Pai do Céu confiou a posse de riquezas e bens terrenos saberão espalhar à sua volta amor e caridade traduzidos em pão, folares e toda a espécie de

mimos, participando assim da festa da Ressurreição do Senhor.

★

Como todos nós sabemos, as famílias que habitam as casas do Património dos Pobres saíram de casebres horríveis. Viram assim resolvido um dos grandes problemas da sua vida. Mas não é tudo, porque o facto de terem casa não as isenta de comerem como todos os mortais. Além disso, como têm, na sua maioria, um grande número de filhinhos, é muito raro que não haja sempre um que está doente. E' um a levantar-se e outro a cair à cama. Daqui surgem os atrasos. Deixam de pagar ao merceiro e ao padeiro. As dívidas acumulam-se e já não há quem fie. O resultado é a fome com todas as suas consequências. Para aquela família que tem os filhos muito raquíticos uma anónima paga todos os meses, por intermédio dos «Caminhos», 60\$00 de pão. Não haverá alguém que queira alinhar a seu lado? Alguém que queira proferir esta oração: «Pai, do pão que todos os dias me dás com tanta fartura eu reservo alegremente um bocadinho para entregar com as duas mãos às criancinhas que dele necessitam».

E. S.

O Nosso Prelado visitou Portalegre

O Senhor Bispo de Aveiro esteve em Portalegre nos dias 19, 20 e 21 do corrente. O nosso Prelado e o Bispo de Portalegre e Castelo Branco, Senhor D. Agostinho de Moura, fazem parte da Comissão Episcopal do Ensino. Neste encontro continuaram o estudo de diversos problemas relacionados com o importante e momentoso assunto.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que se fez acompanhar pelo nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, visitou, no dia da chegada, o grandioso edifício do Colégio de Portalegre, para 400 alunos, que se deve à visão rasgada e à iniciativa de D. Agostinho de Moura, ilustre e dinâmico Prelado que já havia construído o Seminário na cidade episcopal e agora reformou e ampliou o antigo Seminário de Alcains, dotando assim a Diocese de um património notável e tornando-a apta para realizar cabalmente a sua missão em todos os aspectos. Sua Ex.^a Rev.^{ma} visitou também Marvão, o novo Colégio de Castelo de Vide, a nova e moderna igreja de Castelo Branco, cidade onde vão construir-se, dentro em breve, outro templo e uma catedral.

No dia 20, os dois Prelados deslocaram-se ao Seminário do Fundão, onde visita-

ram o Senhor D. Domingos da Silva Gonçalves, Bispo da Guarda, que ali se encontra doente.

Em Portalegre, está a iniciar-se a construção de um grande edifício para o Colégio do Sagrado Coração de Maria e o Senhor D. Agostinho de Moura vai imediatamente começar a construção de uma tipografia diocesana.

O nosso Ex.^{mo} Prelado regressou a Aveiro na sexta-feira à noite, depois de ter presido, em Fátima, à conclusão dos trabalhos da reunião dos Secretários Diocesanos da Catequese.

Bodas de Prata Sacerdotais do Padre António da Silva de Almeida

Salreu, 26 — No dia 25, nesta freguesia, celebrou as bodas de prata sacerdotais o nosso conterrâneo rev. Padre António da Silva de Almeida, Capelão da Colónia Infantil de Peniche. A festa foi precedida de pregação sobre o sacerdócio católico, pelo rev. Frei Alberto Moreira, da Ordem dos Franciscanos.

Às 11 horas, o rev. Padre António de Almeida celebrou a Santa Missa, acolitado pelos seus conterrâneos revs. Cônego António Rebelo dos Anjos e Padre Manuel Marques Figueira. Às lavandas serviram os srs. Presidentes das Câmaras de Estarreja e Peniche. Colaborou a Banda de Salreu e, no final, foi cantado Te Deum de acção de graças.

Entre a assistência viam-se pessoas de alta representação, autoridades de Estarreja, Salreu, Peniche e Serpa, muitas delas com suas esposas, muitos sacerdotes e membros da família do celebrante. O Senhor Bispo de Aveiro felicitou pessoalmente, da parte da manhã, o sr. Padre Almeida, e o sr. Governador Civil fez-se representar pelo Presidente da Câmara de Estarreja.

Aos brindes do almoço, servido no Hotel Miranda, falaram os srs. Prior de Salreu, Padre Alberto Moreira, Dr. Bonifácio da Silva, Cônego Rebelo dos Anjos, Prior de Fernelã, Presidentes das Câmaras de Peniche e Estarreja, Vice-Presidente da Câmara de Serpa, Prof. Lemos e Padre João Mateus Morais das Neves. O sr. Padre António de Almeida agradeceu.

Quando, esta manhã, o mesmo sacerdote se deslocava para celebrar na igreja de Salreu, o motorista do carro que o conduzia atropelou involuntariamente a seu cunhado, sr. José Martins, do Vale da Rama, fracturando-lhe uma perna — C.

Público agradecimento

Completamente restabelecido da doença que me acometeu, venho, por este meio, agradecer publicamente a os meus médicos assistentes, Ex.^{mos} Senhores Dr. Vitor Celestino Ferreira Regala e Dr. José da Cruz Neto, todo o zelo e proficiência com que me trataram, tornando extensivo este agradecimento aos enfermeiros e restante pessoal da Casa de Saúde da Vera-Cruz, pelas atenções que me dispensaram.

Igualmente quero significar o meu profundo agradecimento a quantos se interessaram pela minha saúde.

Aveiro, 19 de Abril de 1960.

Henrique Marques Sobreiro

SEMANA SANTA EM AVEIRO A Procissão do Enterro

REALIZOU-SE este ano na cidade, da Sé Catedral para a igreja da Vera Cruz, em sexta-feira santa, a Procissão do Enterro do Senhor. Deve-se a iniciativa ao Venerando Prelado da Diocese, que verdadeiramente se empenhou para que este acto religioso resultasse em eloquente manifestação de piedade e de fé. E assim aconteceu. O povo de Aveiro soube corresponder com brio, comportando-se de forma admirável. O cortejo, a que Sua Ex.ª Rev.ª presidiu, passou no meio de alas contínuas e compactas de pessoas, todas em silêncio e respeito impressionantes, aflorando lágrimas em muitos olhos, caindo preces de muitos lábios, erguendo-se as almas dos crentes à altura da contemplação amorosa do grande mistério que se comemorava. Já noite fechada, vendo-se luminárias nas janelas de alguns prédios, que apresentavam também panejamentos pretos de luto, a procissão, com o Senhor Morto conduzido ao ombro dos sacerdotes e a imagem da Senhora da Soledade, desfilou, em passo lento, até ao Largo da Apresentação,

frente à Vera Cruz, que logo ficou repleto de uma enorme multidão, ainda e sempre silenciosa e recolhida.

Incorporaram-se no préstito as Irmandades locais, com os seus estandartes e insígnias, as duas Corporações de Bombeiros da cidade, alguns anjinhos, sacerdotes e seminaristas e muitos fiéis. A Banda Amizade executou diversas marchas fúnebres ao longo do trajecto, sendo ouvida com muito agrado.

Ao recolher da procissão, na igreja da Vera Cruz, foi orador o rev. Padre Mário Duarte Sardo.

A imagem de Nossa Senhora, no final, voltou em cortejo para a Sé, acompanhando-a piedosamente muitas pessoas, que rezavam e cantavam.

As cerimónias da Vigília Pascal, no sábado, tiveram este ano ainda mais solenidade, impressionando a todos pela sua extraordinária beleza. Os fiéis acompanharam-nas e nelas participaram em verdadeiro espírito de família, celebrando com júbilo a ressurreição do Senhor. Na Missa, comunga-

ram quase todos os fiéis presentes.

Também nas cerimónias dos dias anteriores as comunhões foram bastante numerosas. Os nossos cristãos vão felizmente compreendendo que a sua piedade não pode alimentar-se de outra fonte. Para que seja verdadeira e autêntica, a transbordar em obras de caridade e apostolado, há-de ter aqui, à roda do altar, centro de toda a liturgia, a sua expressão mais alta e mais bela. O altar é mesa de sacrifício. É a mesa do Sacrifício de Cristo, que se iniciou no Cenáculo, foi consumado no Calvário e se representa a toda a hora, na Santa Missa, para aplicar aos homens os merecimentos infinitos de Cristo Jesus.

O nosso Venerando Prelado, dentro do próprio cerimonial e segundo o espírito da liturgia, administrou o santo baptismo a uma criancinha, a menina Maria Paula Ferreira Marques, filha da sr.ª D. Florinda Ferreira de Bastos e do sr. António Augusto Marques Mateus, que teve como padrinhos a sr.ª D. Maria da Apresentação da Cruz e o sr. Padre João Paulo Ramos.

No domingo de manhã, realizaram-se as tradicionais procissões da Ressurreição.

Às 11 horas, na Sé, o Senhor Bispo celebrou solene Pontifical, proferindo a homilia.

A parte coral de todas as cerimónias da Semana Santa foi desempenhada pelos alunos do Seminário de Aveiro, sob a regência dos srs. Padres Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, respectivamente em polifonia e gregoriano. Estiveram também presentes, conforme já noticiámos, os seminaristas aveirenses dos Olivais.

Dirigiu as cerimónias, em todos os dias, o Consultor Diocesano Padre António Dias de Almeida.

A NOSSA MISSA

MAIO

- 1 — S. José Operário, Esposo de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr., 2.ª or. do 2.º dom. dep. da Páscoa, Pref. de S. José. Cor branca.
- 2 — S. to Atanásio, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.
- 3 — Descoberta de Sta Cruz. Mis. pr., 2.ª dos S. tos Mártires, Gl., Cr., Pref. da Cruz. Cor vermelha.
- 4 — S. ta Mónica, Viúva. Mis. pr. Cor branca.
- 5 — S. Pio V, Papa. Mis. pr. Cor branca.
- 6 — S. João, Apóstolo e Evangelista. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.
- 7 — S. to Estanislau, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.
- 8 — Terceiro domingo depois da Páscoa. Mis. pr. 2.ª or. de S. Miguel, Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- | | |
|-------|--------------------------------------|
| 6,30 | — Sé e Carmo |
| 7 | — Esgueira |
| 7,30 | — Vera Cruz |
| 8 | — Carmelitas |
| 8,30 | — Carmo |
| 9 | — Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas |
| 9,30 | — Santo António |
| 10 | — Jesus (Santa Joana) |
| 11 | — Sé, Vera Cruz e Esgueira |
| 12 | — Misericórdia |
| 12,30 | — Vera Cruz |
| 18,30 | — Sé |
| 19 | — Vera Cruz |

CULTO DE SANTA JOANA PRINCESA

SENTINDO a necessidade de promover um cruzada de orações para impetrar de Deus graças e milagres que decidam da canonização da Princesa Santa Joana, Padroeira da cidade de Aveiro, exortamos o rev. clero da Nossa Diocese a recitar com os fiéis, durante nove dias, por ocasião do exercício do Mês de Maria, que tradicionalmente se realiza nas igrejas paroquiais e capelas públicas, a oração por Nós aprovada em 1959 e largamente espalhada já por toda a parte.

A novena de orações deverá começar no dia 4 e terminar no dia 12 de Maio, em coincidência com a festividade em honra de Santa Joana Princesa que, no presente ano, se revestirá da tradicional imponência.

Esperamos do zelo de todos os sacerdotes a sua preciosa colaboração nesta empresa, consoante anunciamos na Exortação Pastoral de 21 de Junho do ano findo.

Aveiro, 29 de Abril de 1950.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

Para os trabalhos do Processo de Canonização foram recebidas as seguintes esmolas:

D. Raquel Ferrer dos Santos	100\$00
Anónima	50\$00
Anónimo, em cumprimento dum voto	1.000\$00
Um devoto	20\$00
D. Maria Amália Teixeira de Brito, de Luanda, por duas graças recebidas	20\$00

elogios pelo esforço e dedicação que tem posto no estudo deste assunto.

Cruzada de orações para pedir a canonização da Beata Princesa

Senhor Jesus, Redentor das almas, que pela Vossa Paixão sagrada inspirastes à Bemaventurada Joana Princesa o maior desprezo das enganadoras pompas do mundo e das seduções da terra e a conduzistes no caminho das virtudes excelas da pobreza, da caridade e da humildade, concedei-nos os milagres que Vos pedimos para a sua canonização.

Pai-Nosso, Avê-Maria, Glória.

O Deus, que entre as delícias reais e os prazeres do mundo, destes à Vossa Bemaventurada Virgem Joana a virtude da constância, concedei, Vos rogamos, que os Vossos fiéis desprezem o que é terreno e aspirem sempre ao que é do Céu.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amen.

(O nosso Venerando Prelado concede cem dias de indulgências, por cada vez, a todas as pessoas que recitarem estas orações).

A' custa do trabalhador

Continuação de pág. 1

presário considere o trabalhador não como um instrumento mecânico mas como um colaborador humano. E urge também que o operário não se veja obrigado a ver o seu trabalho somente como meio de ganhar miseravelmente o triste pão de cada dia.

O trabalho é a expansão das diversas potências da personalidade humana pelas quais a vida se manifesta em expansão criadora e se garante em continuidade tranqüila e subsistência sem misérias.

Todo o trabalho, mais que factor de progresso económico, é condição do desenvolvimento humano. Todo o trabalhador é uma figura sagrada: um homem que se expande, cultiva e redime, porque não é a obra que nobilita o operário, mas o ope-

rário que dignifica a obra. Não é de safanões subversivos que nós precisamos. Do que nós temos urgente necessidade, sim, é duma renovação maior — em que o trabalho, na doutrina e na prática, seja olhado, não apenas na sua função económica, mas também no seu valor altamente humano e cultural.

Urge continuar a revolução. Não a marxista, porque essa não é suficientemente revolucionária: subverte quadros sociais mas deixa o homem na mesma, senão pior. Urge continuar aquela revolução que, renovando o homem interiormente, é a única que possibilita que as relações humanas se desenvolvam num clima de justiça e de paz. Porque, quando o espírito não muda, tudo continua na mesma.

Acção Católica

★ Dez senhoras diplomadas, pertencentes à Lucf, reuniram-se, no dia 31 de Março, para estudar um trabalho — Fundamentos do Conhecimento de Deus e a Física Moderna — apresentado pela sr.ª Dr.ª D. Maria José Guedes de Melo.

★ A Junta Diocesana reuniu-se no dia 1 de Abril para tratar diversos assuntos: Dia Nacional dos Doentes, Dia do Sacerdócio, Minuto de Silêncio, Campanha de Moralidade nos Filmes, Dia do Bom Pastor, Santificação do Domingo.

★ A Lecf Diocesana, em reunião do dia 2, iniciou a preparação do próximo encontro de férias e tratou outros assuntos relativos à expansão do movimento.

★ O rev. P.º João Paulo Ramos, Assistente Diocesano da A. C., dirigiu, no dia 7, uma recollecção em Sangalhos para 11 elementos da Jecf.

★ Trinta e cinco senhoras da Lecf efectuaram, no dia 21, a sua recollecção subordinada ao tema «Coordenadas da Santidade», apresentado pelo rev. P.º João Paulo Ramos.

★ Os professores da Lec, com 4 delegados arceprestais, reuniram-se para estudarem os problemas «Que é a Acção Católica» e «Dificuldades do Professor no Ensino Religioso», respectivamente apresentados pelo rev. P.º Manuel Simão, Vice-Reitor do Seminário, e Prof. Joaquim Calado, Presidente Diocesano da Lec.

★ Sob a presidência do Senhor Bispo e orientado pelo rev. P.º João Paulo Ramos, efectuou-se, no dia 24, um encontro de casais e seus filhos a fim de estudarem em colaboração problemas comuns.

No mesmo dia, em Fátima, 12 casais do meio independente realizaram a concentração anual do movimento.

★ Ainda no dia 24, efectuou-se um encontro comemorativo do Dia da Joc Internacional, em que, após a Missa, apresentaram seus depoimentos Maria Amélia Reis, Presidente Diocesana da Jocf, e António Marujo, Secretário Diocesano da Joc.

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

Nacional da III Divisão

3.º dia
Avintes — Gil Vicente
Feirense — Penafiel

Os jogos da 1.ª volta realizam-se nos campos dos grupos indicados em 1.º lugar.

A representação do nosso Distrito está confiada aos briosos rapazes da Vila da Feira, a quem desejamos uma carreira brilhante neste ditil Campeonato.

Sporting Clube de Aveiro

fomentar entre os aveirenses e muito especialmente nas camadas infantis, o gosto pela cultura física. Para o conseguir, os directores do S. C. A. estão a envidar todos os esforços no sentido de que o Ginásio do Liceu, onde se efectuam as aulas, lhes seja cedido em condições menos onerosas do que as actuais, realmente incompatíveis com as finanças do clube.

A Direcção do S. C. A. pensa em criar as secções de Tiro, Caça e Ténis, o que certamente virá contribuir para o prestígio do clube.

A nável colectividade aveirense conta já com inúmeros títulos individuais e colectivos que, como é óbvio, não nos é permitido enumerar. Destes destacamos com muito prazer, o título de *Campeão Internacional de Vela da Classe «Moth»*, obtido no ano transacto, na praia da Costa Nova.

O clube tem a sua sede num edifício de renda da Rua de Manuel Firmino, adaptado para o efeito e que é hoje uma das mais acolhedoras sedes clubistas de Aveiro.

Vista Alegre — Beira Mar

Custódio e Correia; Machado, Neves e Roqui; Vitorino, Melo, Figueiredo, Bártolo e Claudino.

BEIRA MAR — Violas; Marçal e Pastoriuha; Sarrazola, Liberal e Hassan-Ally; Raimundo, Laranjeira, Diego, Mota e Mota Veiga.

Jogaram ainda pelo Vista Alegre: Ribeiro, Dido e Herculano; e pelo Beira Mar: Brito, Evaristo, Ribeiro, Correia e Calisto.

Aos 13 e 48 minutos, respectivamente, Hassan, nas próprias balizas, e Dido marcaram os golos do Vista Alegre; Diego, aos 34, e Mota, aos 37 e 82 m., obtiveram os tentos do Beira Mar.

Houve o caso curioso de neste desafio se falharem três grandes penalidades; Claudino e Roqui, as do Vista Alegre, e Marçal, a do Beira Mar.

Os motores Perkins

AO SERVIÇO DA CAMIONAGEM

Os veículos accionados por motores Diesel pertencentes a Whitbread & Co. Ltd., a muito conhecida firma de cervejaria de Londres, percorrem cerca de 2.750.000 milhas por ano.

Cerca de 240 veículos — Dennis, Seddons e Commers — entre os 550 da companhia estão equipados com motores Perkins.

O Sr. B. A. Thompson, gerente de transportes de Whitbread & Co., acaba de escrever à Perkins Engines Ltd., de Peterborough, exprimindo o apreço da sua companhia pelos «óptimos resultados e serviço que temos tido desde que introduzimos os motores Perkins nos nossos veículos».

E afirmou: «A nossa experiência de trabalho foi muito satisfatória e somos definitivamente da opinião de que um dos mais importantes factores que favorecem o trabalho dos motores Perkins é o excelente serviço de peças aliado ao esquema de substituição do motor».

Os primeiros motores Perkins foram introduzidos nos veículos da Whitbread em 1946, começando com o motor P6, de seis cilindros. Desde então, com excepção de alguns veículos, a Whitbread standardizou com motores Perkins todos os tractores de 10 toneladas e camiões de 5/6 toneladas.

A companhia de Londres trabalhou também com motores Perkins P3 (de 3 cilindros) e P4 (de quatro cilindros) em veículos ligeiros, com o mesmo êxito e economia notável.

É Distribuidora Exclusiva destes motores em Portugal a firma
AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA
com Sede em Coimbra e Filiais em LISBOA - PORTO - LEIRIA

O Ministro das Corporações nos Estaleiros S. Jacinto

O Ministro das Corporações e Previdência Social, sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo presidirá hoje ao acto de assinatura do acordo colectivo de trabalho entre a empresa dos Estaleiros S. Jacinto e o Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais do Distrito de Aveiro, que no mesmo acto receberá o despacho de homologação daquele membro do Governo.

O sr. Dr. Veiga de Macedo visitará, acompanhado do Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, e de outras entidades, as importantes instalações dos Estaleiros São Jacinto e verá ainda os terrenos que a referida empresa destina ao futuro bairro para os operários e suas famílias.

Terceiros Franciscanos

Realiza-se amanhã, na igreja de Santo António, a reunião mensal dos Terceiros Franciscanos, havendo Missa e comunhão às 9,30 horas, por intenção dos irmãos falecidos, seguindo-se a distribuição do pão dos pobres. Às 16 horas, haverá devoção em honra de S. Francisco de Assis. Na mesma igreja, às 21 horas, começará o «Mês de Maio».

Informamos que no próximo domingo não haverá profissões e admissões.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52
Residência: Avenida Salazar, 44
Telef. 22327 (P. P. C.)
A V E I R O

TERRENO

VENDE-SE

Area de cerca de 14.000 m² com casa de habitação quase nova e com 6 divisões, na praia de S. Jacinto—Aveiro. Informa na mesma localidade, José Maria Caneira.

O grande perigo:

Cansaço quando se guia!



Cafiaspicina

refresca, combate o cansaço e as dores de cabeça



Farinha de Luzerna

A melhor qualidade do mercado nacional, contendo a mais alta percentagem de proteínas. Cor e aroma naturais. Rendimento alimentar excepcional. Descontos especiais para fábricas de rações. Pedidos ao apartado n.º 1143 — LISBOA.

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Carolina Moreira Filipe, pretende licença para explorar a indústria de reparações eléctricas em automóveis, carga de baterias e empastamento de grelhas para reparação das baterias, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos metálicos, perigo de explosão e de incêndio, emanações nocivas e radiações luminosas, cheiro e fumos, num prédio instalado nas traseiras do edifício da Auto-Vouga L.da, na Rua do Batalhão de Caçadores 10, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte e Sul com prédios do Senhor Eduardo Soares, a Nascente com caminho de serventia particular nas traseiras da oficina da Auto-Vouga, L.da e a Poente (traseiras) terrenos dos herdeiros de Alvaro J. S.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo número 22.852, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra na Avenida Sá da Bandeira n.º III.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 11 de Abril de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Joaquim Neto Murta

Padaria

Com boa cosedura compra-se ou toma-se de trespassse, em Aveiro ou arredores.

Fátima

Peregrinação nos dias 12 e 13 de Maio em bom autocarro, com passagem por Nazaré.

Informações na Rua da Granja, 43 — Aveiro

Casa - Vende-se

Na Costa Nova, na Avenida Marginal, com grande quintal e frente para a nova Avenida em construção. Informa João Abreu (Banheiro).

Subsecretariado de Estado da Aeronáutica

BASE AÉREA N.º 7

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso pelo prazo de 4 (quatro) dias a contar da data da publicação deste anúncio, para o fornecimento de géneros de mercearia, pão, carne, vinho e azeite.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, dentro do prazo indicado, propostas para o fornecimento dos géneros atrás referidos.

O fornecimento será pelo período de 3 (três) meses.

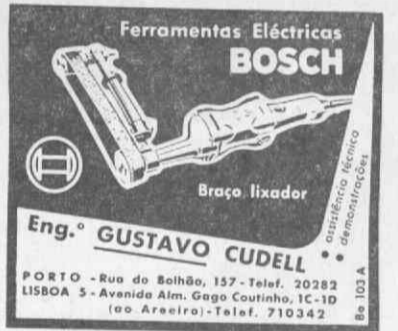
O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo.

Base em S. Jacinto, 30 de Abril de 1960

O Presidente do C. A.

João da Cruz Novo

Maj. Pil. Av.



Empregada de Escritório

Precisa-se, com o curso comercial, de preferência com prática.

É favor dirigirem-se a Oliveira & Irmão, L.da — Rua Cândido dos Reis, n.º 62-A — Aveiro.

PRÉDIO

VENDE-SE

De rendimento, próximo da Estação de Aveiro, todo alugado e constando de 4 habitações e estabelecimento comercial.

Informa: Joaquim Ferreira Valente—Murtosa—Telef. 46 254.

Terreno em S. Tiago

Vende-se próprio para construção — Informa Manuel Valente — Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Passa-se

Mercearia e vinhos, com casa de habitação. Aqui se informa.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO Recenseamento Eleitoral

*Dário da Silva Ladeira,
Chefe da Secretaria
da Câmara Municipal:*

Faço saber que, pelo espaço de 10 dias, com início no dia 1 de Maio, se acha patente na Secretaria desta Câmara, para efeitos de reclamação, o recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1960.

Os interessados, ou qualquer eleitor inscrito no recenseamento no pretérito ano, podem apresentar as suas reclamações ao Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal, em papel comum, instruídas com os documentos convenientes, até ao dia 15 de Maio.

As reclamações, que devem ser assinadas pelo reclamante ou por um procurador, com a assinatura reconhecida por notário, só podem ter por objecto:

a) — A inscrição, ou omissão, daqueles que a hajam requerido;

b) — A inscrição, ou omissão, daqueles que o devessem ser officiosamente.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento da lei, publico o presente aviso, que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 25 de Abril de 1960.

O Chefe da Secretaria,
Dário da Silva Ladeira

Prédio, vende-se

Com duas frentes, sendo de rés-do-chão com dois estabelecimentos, 1.º andar, e terreno anexo próprio para construção.

Informa — Rua de S. Roque n.º 15.

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que Abílio Bolais Mónica pretende licença para instalar uma moagem de ramas, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em Rua Coronel Rego, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Francisco Marques Delgado, ao Sul com Onofre da Costa, ao Nascente com Estrada e ao Poente com Sebastião Coelho.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22 855, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e Secretaria da Segunda Circunscrição Industrial, em 21 de Abril de 1960.

Pelo Engenheiro Chefe da Circunscrição
Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva

Eng.º

Lancha

VENDE-SE

Em estado de nova, com motor fora da borda EVINRUDE de 30 HP e carro de transporte.
Informa: Joaquim Ferreira Valente — Murtosa — Telef. 46 254.

Ecónoma

Precisa-se para a Casa de Saúde da Vera Cruz, L.da. Queira dirigir-se à direcção da referida Casa.

AVEIRO SOCORRE AGADIR

Transporte 35.84\$30
Empregados das oficinas Gamelas 100\$50
Dr. Alberto Souto 50\$00
35.990\$80

Lactínios Vouga Sul — Uma caixa de queijo.

AGRADECIMENTO

A Comissão Diocesana da Caritas, ao terminar a campanha promovida em favor das vítimas de Agadir, agradece a simpatia e colaboração prestadas por todas as entidades, instituições, empresas, organismos, colectividades, pessoas particulares e órgãos da Imprensa.

*Júlia Candal
Luísa Mascarenhas
Isabel Maria Calejo*

Peregrinação Nacional

Congresso Eucarístico de Munique

O 37.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar nos primeiros dias do próximo mês de Agosto, em Munique, está, como era de prever, originando vivo entusiasmo em todo o mundo, pelo que se aguarda extraordinária afluência de católicos dos mais variados países.

Portugal, que ao Congresso anterior, efectuado no Brasil em 1955, enviou uma condigna e numerosa representação, não pode deixar de marcar a sua presença, agora, na Alemanha.

Por isso, a Comissão Nacional de Peregrinações, designada pelo Venerando Episcopado, prepara uma peregrinação a este soleníssimo Congresso, a qual deve partir de Lisboa no dia 25 de Julho e regressar a 13 de Agosto.

Todos os esclarecimentos deverão ser pedidos à Comissão Nacional de Peregrinações — Campo de Sant'Ana, 43, Lisboa, telefone 46772, ou ao seu delegado na Diocese de Aveiro, Padre Manuel Caetano Fidalgo — Redacção do «Correio do Vouga» — Telefone 22746 — Aveiro.

Começaram as obras da nova igreja de Ribeira de Fráguas

A igreja paroquial de Ribeira de Fráguas foi há anos totalmente destruída por um violento incêndio. A freguesia teve de encarar, desde logo, o problema de um novo templo. Mas surgiram dificuldades de toda a ordem. Vencidas a pouco e pouco, chegou agora o momento feliz de se iniciarem os trabalhos de construção da nova igreja. Foi no dia 25, segunda-feira, que as obras começaram, revolvendo-se a terra para a abertura dos cabocos.

O projecto é da autoria do Arquitecto Mário Bonito, do Porto, e a construção está orçada em cerca de 1.100 contos.

Acompanhamos o Pároco e o povo de Ribeira de Fráguas nesta hora de alegria e sinceramente desejamos que os seus enormes esforços sejam em breve coroados de pleno êxito.

Trespassa-se

O Café Gato Preto, em S. Jacinto.

RICARDO PEREIRA CAMPOS JÚNIOR

Missa do

I Aniversário

O pessoal das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos comunica que manda celebrar, no dia 7 de Maio, pelas 11 horas, na igreja do Carmo, Missa por alma do seu saudoso Administrador-Delegado, seguindo-se-lhe uma romagem ao Cemitério Central desta cidade



INDUSTRIAL AVEIRENSE

Continuação da pag. 10

res de 18 nacionalidades, fui o único a apresentar aparelhos de cirurgia.

— Já nos constou — interrompemos nós — que os seus trabalhos foram, aliás, muito galardoados.

— Sim, como poderá ver pela lista dos prémios que me foram concedidos oficialmente. Mas não poderei esquecer muitas outras provas de apreço, e de maneira especial o convite que me foi dirigido pela Cruz Vermelha Belga para estudar a instalação do Serviço de Sangue na Bélgica, além de vinte e tal pedidos provenientes de diversas nações para vender as minhas patentes de invenção.

Pudemos depois observar a lista, que apresentamos também ao leitor, dos inventos expostos e dos prémios que lhe foram atribuídos pelo respectivo júri.

Dispositivo misturador para transfusão — Diploma de Medalha de prata dourada.

Dispositivo passa fios para artérias — Diploma de Medalha de prata dourada.

Instrumento para sutura de vasos — Diploma de Medalha de ouro com felicitação do júri.

Chave de parafusos para cirurgia óssea — Diploma de Medalha de ouro.

Dispositivo afastador de paredes — Diploma de Medalha de prata.

Serrilhado especial para clamps — Diploma de Medalha de prata.

Instrumento para Valvotomia — Diploma de Medalha de prata dourada.

Porta agulhas de cabeça vasculante — Diploma de Medalha de ouro com felicitação do júri.

Dispositivo para passar fios de sutura na bexiga — Diploma de Medalha de prata.

Suturador para vasos — Diploma de Medalha de prata dourada.

Torneira misturadora de pé — Diploma de Medalha de bronze.

E além de todos estes prémios, o sr. Valente dos Santos recebeu ainda a «Medalha da Nação», prémio atribuído ao melhor expositor de cada nacionalidade.

— Como se começou a dedicar a estes difíceis trabalhos de serralharia cirúrgica? — inquirimos.

— Foi em 1942. Encontrava-me em Lisboa a pres-

tar serviço militar. Em hospitais e sanatórios, havia grande escassez de aparelhagem. Com um amorismo de curioso, comecei a fazer «umas coisas» no Instituto Pasteur. E pronto. Tinha começado.

— Mas assim repentinamente, sem preparação, como conseguiu em tão pouco tempo produzir tanto e de tão boa técnica!

— Sim, isso mesmo quase me surpreende a mim próprio, pois confesso-me filho humilde do povo trabalhador das nossas terras. As minhas habilitações literárias ou técnicas limitam-se ao primeiro ano da Escola Industrial Machado de Castro, em Lisboa.

— O êxito do seu trabalho torna-se, assim, maior! Mas como consegue estudar e construir os seus inventos?

— Para além dos dons que Deus me deu e do entusiasmo com que me dedico ao meu trabalho, eu devo grande parte dos meus êxitos ao sr. Dr. Décio Ferreira, grande especialista de cirurgia cardiológica, com o seu nome justamente consagrado em todo o mundo.

— Quer dizer que fazem um trabalho de colaboração?

— Sim. Só desta maneira, com um professor tão egrégio ao meu lado, eu consegui chegar onde cheguei.

Assisto, por isso, às intervenções cirúrgicas. Observo as dificuldades que os cirurgiões encontram nos aparelhos.

Estudo o problema e depois procuro resolvê-lo tecnicamente. E' assim que eu trabalho!

Um trabalho que a Humanidade deve bendizer. Por ele quantas vidas não terão sido salvas das garras devoradoras da morte!

Que esse trabalho continue, foram os desejos íntimos que formulámos, expressando os nossos votos de que ele seja novamente consagrado na próxima Exposição de Inventores em Paris.

SEMENTES

ONTEM HOJE E AMANHÃ...

...«SEMENTEIRA», DE ALÍPIO DIAS & IRMÃO, foi, e será sempre, uma casa que inspira confiança. Para sementar nesta ocasião recomendamos:



ABÓBORAS
AGRIÕES
ALFACES
BETERRABAS
BERINGELAS
CENOURAS
COENTROS
COUVES FLOR
» BRÓCULOS
» PENCAS
» LOMBARDAS
ERVILHAS
FEIJÕES PARA VAGEM

MELÕES
MELANCIAS
PEPINOS
PIMENTOS

RABANETES
TOMATES
RELVA LAWN GRASS
» RAY GRASS

EUCALIPTOS
TREVOS
LUZERNAS
ETC., ETC., ETC..

e ainda uma completa colecção das mais lindas flores de Sementes e Bolbos.

Se deseja SEMEAR e COLHER de preferência às sementes que que com todo o escrúpulo lhe fornece a

«A SEMENTEIRA», de Alípio Dias & Irmão

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 178 — TELEFONES 27578 E 33715 — PORTO

N. B. — Preços especiais para revenda — Lista e Catálogos Grátis em distribuição
As nossas sementes vendem-se nos principais casas desta cidade.

ESTABELECIMENTOS AOS ARGOS ARRENDAM-SE

UM COM DUAS FRENTE — Praça Dr. Melo Freitas e Domingos Carrancho e com 1.º andar.

OUTRO — RUA DOS MERCADORES — junto ao edificio da Companhia de Seguros Sagres - em reconstrução.

Todos podem servir para qualquer ramo de negocio com excepção de mercearias e congéneres

Tratar na

Farmácia Moraes Calado

Rua de Coimbra n.º 13

Telef. 23949

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

AGENTES PARA ÓLEOS LUBRIFICANTES

Importante marca de óleos, massas e valvulinas, já introduzida no mercado, deseja nomear Agente nesta cidade e outras localidades do País. Dirigir carta com referências ao apartado dos Correios n. 2407 — LISBOA.

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

Máquina de Tricotar

Passap Dupla

Aviso a todas as Senhoras:

No interesse das futuras compradoras, comunicamos, que estará à venda no nosso país, dentro de 2 meses aproximadamente, um modelo que, pelas suas inovações extraordinárias virá revolucionar o nosso mercado.

Trata-se duma sensacional invenção da ENGENHARIA SUIÇA e que é devida à experiência de mais de 20 anos na fabricação destes aparelhos.

A PASSAP DUOMATIC, que apresenta além de outras vantagens, duas novidades exclusivas:

1.º O ABAIXADOR PASSAP, que faz descer automaticamente o tricôt, sem pesos, sem pentes de suspensão e sem platinados.

2.º O CEREBRO PASSAP, de acção dupla, que selecciona automaticamente todos os pontos base e reproduz também automaticamente sem qualquer manipulação de agulhas, todos os desenhos de fantasia, que se queiram escolher. Basta carregar uma tecla e o milagre realiza-se.

Representantes:

Estabelecimentos Canceia

Avenida de Roma, 16 — LISBOA

Queiram enviar-me literatura das vossas máquinas

NOME

MORADA

Acceptam-se empregadas ou entrega-se a agência nas áreas disponíveis, mas somente a lojas de modas e fazendas.

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-I.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — AVEIRO

Telef. { 22565 — Consultório
22206 — Residência

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELETROCARDIOGRAFIA

No Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-I.º Drl.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-I.º Drl.º Telefone 22750
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-I.º-D.to (Antiga do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Arménio

Única casa do distrito Especializada em

Lãs para tricôtar

Remessas contra reembolso para todo o País

Rua Agostinho Pinheiro, 31

AVEIRO

OCULISTA

de

Verde & Simões

EXPOSIÇÃO DAS

ULTIMAS CRIAÇÕES EM ARTIGOS DE ÓPTICA APARELHOS DE PRECISÃO SAIDOS DAS PRINCIPAIS FÁBRICAS DA EUROPA E DA AMÉRICA DEPOSITÁRIOS DAS AFAMADAS LENTES DE CURVAS CORRIGIDAS BAUSCH & LOMB

HONRE-NOS V. EX.ª COM UMA VISITA A ESTA NOVA CASA, NA

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 93

Junto da Repartição do Turismo

AVEIRO

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES

= de Aveiro =

sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99

TELEF. 23312

FILIAL: Gafanha da Nazaré

TELEF. 23472

GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS

ELECTRO DOMÉSTICOS

RÁDIOS — T.V. — FRIGORÍFICOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

HADIARTE

Compre os seus livros na «Gráfica do Vouga»

NOVAS MÁQUINAS PARA LAGARES DE AZEITE

Turbo lavador (PATENTEADO) e lacerador (FRA)

VÁRIAS DEZENAS DE INSTALAÇÕES
A FUNCIONAR NO PAIS

Fundições do Rossio de Abrantes

F. J. SOARES MENDES

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Precisamos empregadas

Que residam nas seguintes localidades: **Ovar - S. João da Madeira - Arouca - Aveiro - Ilhavo - Vagos - Agueda - Oliveira de Frades - Estarreja.**

Para vender e ensinar o manejo de máquinas de costura e de tricôtar. Deverão frequentar um curso de um mês em Viseu, que será dado por duas professoras de Lisboa, correndo as despesas de sua conta, mas ficarão diplomadas e verdadeiras profissionais. Por se tratar de duas marcas de renome mundial e sem dúvida as melhores que se vendem no vosso país, dá-se a preferência a quem possua ou pretenda adquirir uma máquina para seu uso, beneficiando neste caso, de condições especiais. Resposta por carta escrita pela própria, com todos os detalhes a A. Z. 2072, Agencia Havas, Rua Aurea, 242 — LISBOA.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 26 — D. Lúcia Marques de Pinho, esposa do sr. Lino Ferreira Gomes.

Hoje — D. Leonor Diamantina Gonzalez de La Peña Queirós, esposa do sr. Manuel Moreira Queirós; Lídio José Leite Pinheiro Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; Capitão Alexandre M. Leite de Almeida; e Major Alvaro Lopes Borges.

Amanhã — D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão; D. Maria da Conceição Gêmelas Tavares, esposa do sr. Coronel João Pereira Tavares; D. Felicidade Barreto Cerqueira, esposa do sr. Décio Ala Cerqueira; D. Sara Lopes Mortágua, esposa do sr. José Mortágua; D. Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Júlio Cristo; Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; Dr. David da Silva Cristo; Manuel Fernandes Duarte; Dr. Francisco José Mateus; João Nunes da Rocha; Padre Domingos da Silva e Pinho; e Padre Manuel Maria Carlos.

Dia 2 — João Manuel Ventura da Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva; e Francisco Gonçalves Andias.

Dia 3 — D. Maria de Lourdes Henriques dos Santos, esposa do sr. Manuel de Pinho Ferreira; D. Maria Regina Sobreiro; Maria Luísa, filha do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira; António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Manuel Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; Amadeu Amador; Abílio Barbosa, empregado da «Gráfica do Vouga»; Mons. Raul Duarte Mira; e Padre Manuel António Fernandes.

Dia 4 — Luís António Correia de Sá, filho do sr. Eng. Luís Correia de Sá; e Padre João Evangelista Nunes Marques.

Dia 5 — D. Maria Adriana Rocha; e Maria Magnólia Coelho da Silva, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva.

Dia 6 — D. Maria Aurora Ramos Cardoso Ribeiro, esposa do sr. Prof. Manuel Cardoso Ribeiro; D. Antónia Baptista; Maria Teresa de Almada Rodrigues dos Santos, filha do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos; e Eng. Hernâni Salgueiro.

PÉDIDOS DE CASAMENTO

No dia 10 do corrente, foi pedida em casamento a sr.^a D. Maria Salomé Pereira Teborda, natural de Aveiro, professora do ensino primário oficial, filha do sr. António dos Santos Teborda e da sr.^a D. Maria Emília Pereira Teborda, para o sr. Leonel das Neves Martins Correia, natural de Pessegueiro, empregado comercial, filho do sr. Joaquim Augusto da Silva Correia e da sr.^a D. Maria Martins da Silva Correia.

O enlace realizar-se-á este verão.

— Fela sr.^a D. Matilde Borges de Abreu e seu marido, sr. Mário da Costa de Abreu, ausentes em Angola, foi pedida em casamento, para seu filho Mário César Borges Marques de Abreu, empregado nos escritórios da CUF em Lisboa, a menina Maria da Saudade Tavares de Sá, finalista da Escola do Magistério Primário de Aveiro, filha do sr.^a D. Otília Pericão Seixas e do nosso querido amigo sr. Raul de Sá Seixas.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Valongo do Vouga, que se encontrava lindamente ornamentada com flores, realizaram o seu casamento, no passado dia 23, a sr.^a D. Manuela Henriques Xavier e o sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima. A noiva é filha do sr.^a D. Maria de Lourdes Henriques Xavier e do grande industrial sr. João de Bastos Xavier. São pais do noivo a sr.^a D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima e o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Director do Porto de Aveiro.

— Presidiu à cerimónia o Senhor Bispo de Aveiro, acolitado pelos revs. Consultores Diocesanos Padre Manuel António Fernandes e Padre Manuel Ceetano Fidalgo e ainda pelo Pároco de Valongo, Padre Manuel Vieira de Oliveira. Sua Ex.^a Rev.^{ma} pronunciou uma alocução sobre a dignidade do sacramento do matrimónio e celebrou depois a Santa Missa. Este foi dialogado pela assembleia e acompanhada pelo grupo coral da Vera Cruz, estendendo ao órgão o sr. Padre Arménio Alves da Costa. Muitas pessoas, além dos noivos, aproximaram-se da sagrada mesa no momento da comunhão.

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus pais; pelo noivo, sua mãe e seu primo, sr. Luís de Melo Rego.

O Santo Padre João XXIII dignou-se enviar a sua bênção para o novo lar.

— A saída da igreja, os noivos foram envolvidos em manifestações de carinho pelo povo de Arrancada e de Valongo, que cobriu algumas ruas de verdes e lançou flores à sua passagem, tanto no adro como junto à residência dos pais da noiva.

A festa teve a presença de algumas dezenas de convidados, entre os quais se encontravam distintas famílias de várias terras do país, sobretudo de Aveiro, Eixo, Cantanhede, Agueda e Lisboa.

A todos foi servido, na casa da família da noiva, um copo de água, que decorreu em ambiente de fraterna amizade.

Após a viagem de núpcias, os noivos fixarão residência em Aveiro.

— No passado domingo, na Sé Catedral, realizaram o seu casamento a sr.^a D. Maria da Soledade Louro, antiga empregada do Teatro Aveirense, e o sr. António Emílio Pereira de Almeida, empregado de escritório, natural de Alcobaça.

Presidiu ao acto o Reitor da Sé, sr. Padre José Maria Carlos, e foram padrinhos as sr.^{as} D. Maria Faustina e D. Angélica de Oliveira e os srs. Júlio de Almeida e Pompeu de Oliveira Rocha.

— No passado sábado, na Basílica da Estrela, em Lisboa, efectuou-se o casamento da sr.^a D. Maria Filomena Lopes Gaspar, filha do sr.^a D. Gertrudes Lopes Gaspar e do sr. António Gaspar Júnior, de Espinho, com o sr. Eduardo Andias Meireles, filho do sr.^a D. Teresa Andias Meireles e do sr. Hermenegildo Meireles.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.^a D. Augusta Cardoso e seu marido sr. Joaquim Cardoso; e, pelo noivo, a sr.^a D. Maria Eugénia Meireles da Costa e o sr. Nuno Humberto Meireles.

— A todos os novos lares «Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 24 o primeiro filho no lar da sr.^a D. Crisanta Marília Fortes Graça Paula e do sr. Rui Manuel dos Santos Paula, empregado nas oficinas da «Gráfica do Vouga».

— Pelo nascimento de sua segunda filha, está em festa o lar dos nossos

queridos amigos sr.^a D. Maria de Lourdes Agueda da Silva Mateus de Azevedo Soares e sr. Alvaro de Azevedo Soares, residentes em Lisboa.

A criança, que recebeu o nome de Luís Manuel, é nela materna da s.^a D. Adalcina Agueda da Silva Mateus e do sr. Dr. Francisco José Mateus, antigo Delegado de Saúde em Aveiro.

— Está igualmente em festa o lar da sr.^a D. Iraci de Oliveira Carvalho de Matos e do nosso correspondente em Aradas, sr. Mário de Matos, por nele ter nascido, na segunda-feira passada, uma filhinha.

— Felicitamos os pais, com votos de muitas felicidades para os recém-nascidos.

BAPTIZADO

Com o nome de Maria Teresa, foi baptizada no domingo último, na Sé Catedral, a segunda filhinha da sr.^a D. Maria da Graça de Carvalho Serra Granjeira e do sr. Dr. Manuel Granjeira, advogado nesta comarca.

Administrou o sacramento o sr. Padre João Paulo Ramos e foram padrinhos a sr.^a D. Maria do Ampero Simões Lima de Melo do Rego da Costa Selem e o Eng. Eduardo Maria de Brito de Melo e Castro e Albuquerque da Costa Selem, de Lisboa.

DOENTE

Foi operada com êxito, na Casa da Saúde da Boavista, no Porto, a sr.^a D. Isolina Dias Rodrigues Leitão, esposa do sr. Dr. Humberto Leitão, Director Clínico do Hospital da Misericórdia e Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro.

Desejamos-lhe rápidas melhoras e pronto restabelecimento.

DIRETOR DO MUSEU

Percorreu diversas terras de Espanha, em visita de estudo a alguns museus, o Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que já regressou a esta cidade.

QUEM VIAJA

Vindos do Congo Belga, encontram-se nesta cidade, em casa de sua família, a passar alguns dias de férias, o sr. Inácio Machado de Castro e sua esposa sr.^a D. Maria Clara Gomes de Castro.

— Vimos em Aveiro, com sua esposa e filhinhos, o sr. Eng. Manuel Rodrigues.

— Também estiveram nesta cidade o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães e esposa.

— Passou alguns dias na Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia, Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

FALECIMENTOS

Padre César Augusto da Silva

Faleceu em Canelas, Estarreja, no passado dia 26, o rev. Padre César Augusto da Silva. O extinto, que nasceu na referida freguesia a 12 de Setembro de 1873, contava 86 anos de idade.

O rev. Padre César Augusto da Silva, depois de cursar Teologia no Seminário do Porto, foi ordenado no dia 21 de Setembro de 1901, pelo Senhor D. António José de Sousa Barroso, Bispo da Diocese.

Em 1902 foi nomeado capelão em Canelas de Gaia, onde esteve até 9 de Setembro de 1937, data em que foi encarregado da paróquia de Estarreja.

Em 27 de Outubro de 1954, por motivo de saúde, pediu a exoneração do seu múnus, pelo que deixou de ser pároco. Passou a viver na sua casa, onde faleceu.

O funeral realizou-se na manhã do dia seguinte, constituindo grande manifestação de pesar.

D. Arminda Simões Souto de Moura

Na sua residência, em Braga, faleceu na manhã do dia 21, após breves dias de enfermidade e confortada com os sacramentos da Santa Igreja, a sr.^a D. Arminda Simões Souto de Moura, natural da vizinha freguesia de Aradas, esposa do considerado advogado sr. Dr. Agostinho Eduardo de Azevedo e Moura.

A extinta, pessoa muito distinta e que se impunha pelas suas qualidades, era mãe dos srs. Dr. José Alberto Souto de Moura, médico no Porto, e Eng. Eduardo Elisio Souto de Moura, Adjunto da Direcção de Estradas de Aveiro; irmã da sr.^a D. Maria da Natividade Souto e do ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alberto Souto; sogra das sr.^{as} D. Maria Teresa Ramos Machado Souto de Moura e D. Maria Clara Castelo Branco Souto de Moura; e cunhada das sr.^{as} D. Maria da Conceição Azevedo e Moura, D. Laura Emilia de Azevedo Moura Couceiro, D. Maria Cândida de Azevedo Moura Leite, D. Beatriz Eugénia de Azevedo e Moura, D. Sofia Adelaide Marques Braga Azevedo e Moura e D. Maria Cândida Alves de Sousa Moura e dos srs. Prof. Dou-

tor Elisio de Moura e Desembargador Dr. Matias de Moura.

O corpo, após as cerimónias fúnebres, foi trasladado e sepultado no cemitério municipal de Monte de Arcos.

João Luís de Resende

Faleceu, no dia 4, o sr. João Luís de Resende, Subchefe aposentado da P. S. P., que era casado com a sr.^a D. Emília Martins Arroja Resende e irmão das sr.^{as} D. Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Gonçalves Andias, e Prof.^a D. Ester Resende e do sr. Pedro Resende, Adjunto do I. N. T. P.

Manuel Augusto Dias Gala

No mesmo dia, faleceu no Troviscal o sr. Manuel Augusto Dias Gala, de 66 anos, que deixou viúva a sr.^a D. Norbinda da Conceição Briosa e Gala. Era pai da sr.^a D. Virgília Briosa e Gala, casada com o sr. Acílio Pereira, ausentes em África, e dos srs. Dr. Horácio Briosa e Gala, médico nesta cidade, Eng. Alberto Briosa e Gala e Dr. Afonso Briosa e Gala.

D. Raquel Ferreira da Costa

Faleceu no dia 21, nesta cidade, a sr.^a D. Raquel Ferreira da Costa, viúva, tia dos srs. Dr. Vasco Branco e José Alberto de Pinho Aleluia e das sr.^{as} D. Domingas Aleluia e D. Maria Teresa de Pinho Naia.

Serração e Carpintaria

de Manuel Gonçalves Gaspar

Arrujo - EIXO

(Cerca de 200 metros da Estrada Nacional)

Companhia Aveirense de Moagens

AVISO

(Dividendo de 1959)

Avisam-se os Snrs. Accionistas de que, a partir do próximo dia 2 de MAIO, está em pagamento o dividendo do ano de 1959.

O pagamento será efectuado no escritório da Companhia, Rua do Clube dos Galitos, 6, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.

A partir daquela data, far-se-á entrega aos Snrs. Accionistas das acções em poder desta Companhia, contra a entrega do recibo que lhes foi passado.

Aveiro, 18 de Abril de 1960.

A DIRECÇÃO



HOJE:

Teatro Aveirense — Ao princípio foi pecado. Maiores de 17 anos. Cenas intensamente realistas qualificam este filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Floy de Maio. Maiores de 17 anos. A tarde e à noite. Realização aceitável, fotografia quase sempre excepcional, interpretações razoáveis. Drama dum adultério que acentua a importância dos filhos na defesa da unidade familiar. A natureza do tema e certos aspectos mais realistas levam a reservar o filme PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — Um solteiro em Paris. A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Boa realização e desempenho equilibrado. Aventuras amerosas. PARA ADULTOS.

ARRENDAR-SE EM AVEIRO

Loja com balcão, estantes, balança e medidores. Trata Rua de Ilhavo 16.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — A contra espionagem ataca. Maiores de 17 anos. Boa realização. Desempenho de bom nível artístico. A defesa dos interesses da pátria em oposição à falta de escrúpulo de indivíduos sem patriotismo. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Susana e Eu. Maiores de 12 anos. A acção decorre em ambiente fértil e explora os atractivos físicos da principal intérprete. Apresenta, sem condenação, o recurso a meios ilícitos, para fins igualmente impróprios. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Escândalo na cidade. Maiores de 17 anos. Excelente a realização e a fotografia, bom desempenho. Vida da juventude numa pequena cidade. Intrigas familiares, onde os que têm dinheiro pretendem impôr a superioridade que ele erradamente lhes dá, por vezes. A vigilância dos filhos não pode limitar-se ao lar. PARA ADULTOS.

AGENTES

Em todo o País, para tratarem junto dos Lavradores, Automobilistas, Comerciantes, Proprietários e Industriais; assunto de interesse e trabalho fácil e bem remunerado.

Auto Predial

Rua Guedes Azevedo, 131

PORTO

O Mundo ficou maior

DESDE vinte e um de Abril que o Mundo é maior! Recuaram os limites da selva para dar lugar ao domínio da cidade.

Brasília não é apenas a transferência geográfica da sede administrativa do país. Brasília é para o Mundo uma lição de coragem e rejuvenescimento dos sistemas de vida e moradia. Com suas asas pousadas sobre um planalto que parecia rebelde ao domínio do homem, Brasília, transformando a solidão numa alvorada, não é só uma conquista do presente mas um exemplo para o futuro.

E não é apenas o Mundo que se fez maior. João Lúcio concebeu Brasília nascida, como ele próprio escreveu, do gesto primário de quem assinala um lugar ou dele toma posse: dois eixos cruzando-se em ângulo recto, ou seja o próprio sinal da Cruz.

Como Porto Santo, em 1500, Brasília ergue-se, após 460 anos, à sombra da Cruz do mesmo Sacrifício Redentor. Ontem, era Fr. Henrique de Coimbra que o celebrava em altar improvisado em plena selva; hoje é o Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa, Legado Pontifício e representante do mundo lusitana, quem o renova em altar imponente erguido no coração da cidade.

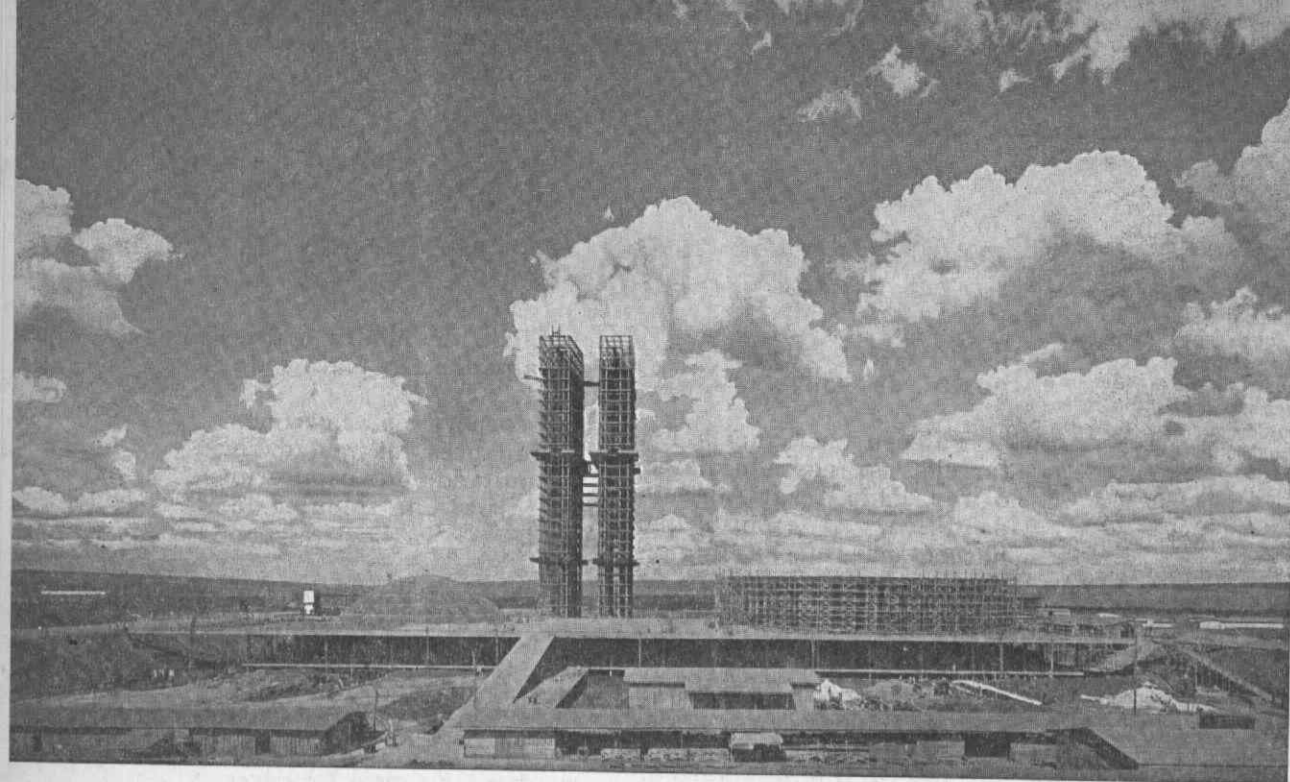
Ontem e hoje, dois portugueses a contribuir para um Brasil maior e a sagrarem-no com o sangue redentor de Cristo.

Por vontade da Nação, a nova capital brasileira foi inteiramente colocada sob o «sinal da Cruz». Brasília tem a cruz no traçado dos seus alicerces e há-de tê-la na parte mais alta do seu mais belo monumento — a famosa catedral futurista, que Niemeyer projectou como grande flor que se oferece aos céus em humilde oração de mãos postas.

Na hora solene da inauguração, em agradecimento a Deus e louvor a Portugal, Kubitschek de Oliveira, o pioneiro maior desta obra arrojada que Malraux não teve receio de qualificar como «a mais ousada que o Ocidente já concebeu», declarou:

«Com a maior humildade, voltado para a Cruz da Descoberta e da primeira Missa, que Portugal nos confiou neste dia solene, agradeço a Deus o que foi feito».

Brasília ergueu-se! E, humanizados e cristianizados, mais de oito milhões de quilómetros quadrados nasceram para o Brasil, para a Igreja, para o Mundo!



Brasília — Praça dos Três Poderes: Senado, Câmara, Serviços Administrativos

Festa de Santa Joana

A FESTA em honra de Santa Joana Princesa realiza-se este ano no próximo dia 12 de Maio, que é feriado da cidade. É o dia litúrgico da nossa excelsa Padroeira, aniversário da sua morte, e outra coisa não se pretende senão consagrar tal data, definitivamente, como a mais própria para festejá-la e honrá-la com as piedosas e sentidas homenagens de todos os aveirenses.

A Câmara Municipal, determinando o feriado, veio ao encontro dos nossos desejos. Devemos por isso, agora, esforçar-nos por celebrar a festa da forma mais condigna possível. Também é este o pensamento do Ex.º Prelado da Diocese, que ao culto de Santa Joana tem dedicado, desde a primeira hora, o maior interesse e carinho, trabalhando para que Deus apresse a hora da sua canonização.

A festa do próximo dia 12 constará de MISSA SOLENE na igreja de Jesus, às 11 horas, com assistência pontifical, e SERMÃO pelo rev. Padre Dr. António de

Castro Mendes, Professor do Seminário Maior da Arquidiocese de Braga; de tarde, pelas 6 horas, PROCISÃO com o seguinte itinerário: Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (até ao Cine-Teatro), Ruas de Agostinho Pinheiro, Cons. Luis de Magalhães e de Manuel Firmino, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça do Dr. Melo Freitas, Ponte Praça, Ruas de Coimbra e de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua de Sousa Pizarro, Avenida de Miguel Bombarda e Rua de Santa Joana.

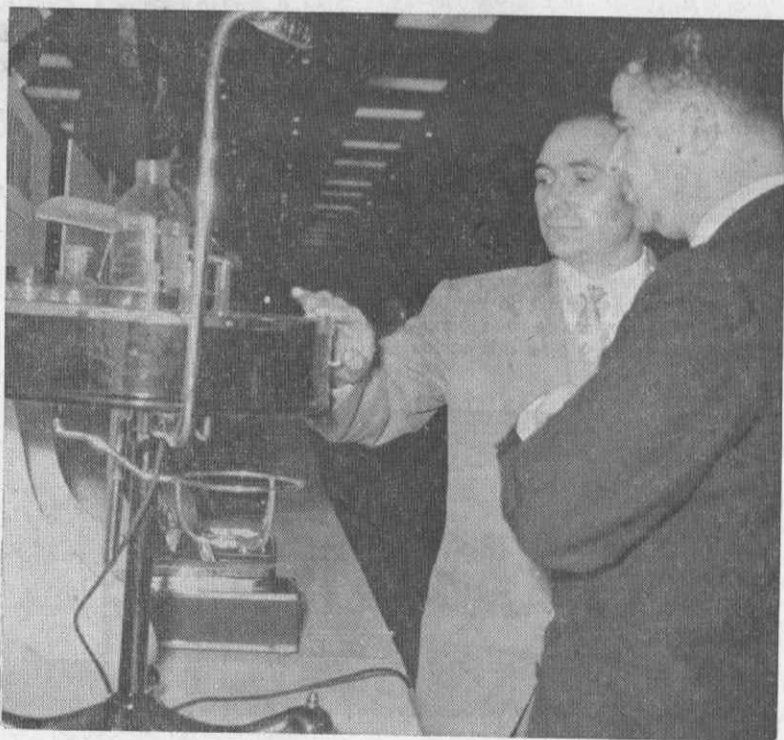
Além da Irmandade e dos Pagens de Santa Joana, apenas se incorporam nesta procissão as Irmandades do Santíssimo da Glória e da Vera Cruz, com as insígnias respectivas, e a todos os seus membros se pede que se apresentem com a habitual compostura e dignidade.

A procissão será presidida pelo Venerando Prelado da Diocese e acompanhada pelo clero, alunos do

Seminário, autoridades civis, militares e judiciais da cidade, etc..

Reune no próximo dia 6 de Maio, com o Ex.º Prelado da Diocese, a comissão de peritos nomeada em 21 de Junho de 1959 para continuar os trabalhos, já iniciados, do Processo de Canonização de Santa Joana.

Industrial aveirense



No acto inaugural do Nono Salão de Inventores em Bruxelas, o sr. Manuel dos Santos apresenta os seus trabalhos

que triunfa
no
estrangeiro

O Senhor Manuel Valente dos Santos fala aos leitores do «Correio do Vouga»

lhe dizer tudo, desde já lhe digo que ambiciono mais. Não vou dormir sobre os louros...

— Isso quer dizer que...

— Quer dizer que, para já, tenciono ir expor trabalhos meus em Paris, em meados do mês corrente. Recebi o convite ainda na Bélgica.

— Portanto, completamente satisfeito, não?...

— Bem, houve na Bélgica alguns senões que me desagradaram. Por exemplo, a falta de especialistas em cardiologia que apreciassem devidamente os meus trabalhos. Eram todos aparelhos de cirurgia cardíaca. Muito úteis, mas pouco simpáticos. Entre inúmeros exposito-

Continua na pág. 7

esta SEMANA

► Foi anunciada oficialmente a visita que Eisenhower fará a Portugal em 23 e 24 de Maio.

► No desfile naval das Comemorações Henriquinas, que se realizará na Baía de Lagos, participarão 1.200 homens da armada britânica.

► Em Espanha, uma campanha lançada pela «Associação contra a Crueldade nos Espectáculos Públicos», preconiza a tourada em estilo português.

► De Gaulle, após ter visitado o Canadá, foi visitar os Estados Unidos. Em Nova Iorque, teve uma recepção apoteótica inigualável. As medidas de segurança foram quase nulas.

► O casamento da Princesa Margarida custará ao tesouro britânico aproximadamente dois mil contos.

► Desde 15 de Abril, 7 500 refugiados passaram de Berlim Leste para a zona ocidental, o que dá uma média diária de quinze alemães que fogem do paraíso vermelho.

► Vai realizar-se no Hospital-Colónia Rovisco Pais, na Tocha, um Curso Internacional de Leprologia.

► O sr. Ministro das Corporações presidiu ao acto de entrega do alvará e dos estatutos do Grémio Nacional da Imprensa Regional.

SÃO sempre dignos de relevo todos os factores que contribuem para o progresso humano, e muito especialmente se esse progresso consiste numa vitória na luta que o homem desde sempre trava contra a morte. E esse relevo justifica-se com uma razão maior se aqueles que vencem, são dos nossos, das nossas terras, das nossas gentes.

No Nono Congresso de Inventores, em Bruxelas, estiveram presentes, pela primeira vez, oito inventores portugueses. Entre eles, um do nosso Distrito, ali do concelho de Albergaria, da freguesia da Branca, lugar de Soutelo. E logo com onze inventos. Nada mau, para começar, não haja dúvidas.

Quando encontrámos o sr.

Manuel Valente dos Santos, — assim se chama o já prestigiado inventor português —, após o termos felicitado vivamente, achámo-lo tão sereno, tão modesto que quase estranhámos:

— Então não se encontra satisfeito?

— É sempre com agrado que verificamos que o nosso trabalho é frutuoso e galardoado justamente. Mas para

Colreio do Vouga

ANO XXX — N.º 1496

Aveiro, 30.4.1960

(Espaço reservado ao endereço)

AVEIRO

A Biblioteca Municipal